



RELATÓRIO ANUAL 2025



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Instituto Promundo
Promundo [livro eletrônico] : relatório anual 2025 /
Instituto Promundo ; Vitória Almeida. - Brasília, DF :
Instituto Promundo, 2026.
PDF

ISBN 978-65-84523-19-7 (e-book)

1. Instituto Promundo - Relatório anual I. Título II. Almeida,
Vitória

26-1631

CDD 658.048

Índices para catálogo sistemático:

1. Organizações não governamentais

FICHA TÉCNICA

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO E REDAÇÃO

Vitória Almeida

COLABORAÇÃO TÉCNICA E INSTITUCIONAL

Miguel Fontes

Bruna Martins

Ingrid Cândido

Juliane Matos

Angelita Herrmann


REVISÃO

Alysson Camargo

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Gabriel Medeiros

ÍNDICE RELATÓRIO ANUAL 2025



01 SOBRE O PROMUNDO 06

- 1.1. Missão, visão e valores 09
- 1.2. Conselho deliberativo 2025 10
- 1.3. Conselho fiscal 2025 11
- 1.4. Associados do Instituto Promundo 12
- 1.5. Carta do diretor executivo e do presidente do conselho deliberativo 13
- 1.6. Atualizações no planejamento estratégico .. 16
- 1.7. Atuação jurídica e de compliance 21

02 COMUNICAÇÃO E PARCERIAS 23

- 2.1. Estratégias de comunicação e engajamento 24
- 2.2. Site institucional: reorganização, acesso e monitoramento 25
- 2.3. Redes sociais: ampliação de alcance e fortalecimento do engajamento 27
- 2.4. Postagens em destaque 2025 29
- 2.5. Promundo na mídia 32

03 PROJETOS E PESQUISAS 40

- 3.1. Resumo das principais ações do ano 41
- 3.2. Projetos realizados 79
 - 3.2.1. O ciclo SEPA 81
 - 3.2.2. Programa P 83
 - 3.2.2.1. Etapas do Programa P 84
 - 3.2.3. Programa H 87
 - 3.2.4. Programa J 91
 - 3.2.5. Programa M 93
 - 3.2.5.1. Objetivos do Programa M 94
 - 3.2.6. Programa P no Peru 97
 - 3.2.7. Programa V e Vozes dos Homens: redefinindo masculinidades em situações de emergência 100
 - 3.2.8. Formações nacionais: metodologia e implementação no Brasil 103

04	ATUAÇÃO EM REDES E COLABORAÇÕES	106
	4.1. Rede Nacional Primeira Infância (RNPI)	108
	4.2. Rede Estadual Primeira Infância do Rio Grande do Sul (REPI-RS)	110
	4.3. Rede Não Bata, Eduque (RNBE)	112
	4.4. Grupo de Trabalho sobre Licença-Paternidade	113
	4.5. Co-fundação da Coalizão pela Licença-Paternidade ..	115
	4.6. Pacto Nacional pela Primeira Infância (PNPI)	117
	4.7. Instituto de Formación para Adolescentes y Niños Trabajadores (INFANT)	118
	4.8. Centro de Criação de Imagem Popular (CECIP)	120
	4.9. Ministério da Saúde (MS)	122
	4.10. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS)	123

05	EVENTOS E CAMPANHAS	125
	5.1. Promundo contribui para formação nacional em saúde dos homens com foco nas diversas masculinidades	126
	5.2. #PromundoPod: vozes, evidências e transformação social	127
	5.3. Documentário “Vozes dos Homens”	130

	5.4. Pesquisa e incidência em parceria: relatório do Promundo com a Freedom Fund sobre exploração sexual infantil	131
	5.5. Promundo impulsiona políticas de paternidade ativa e cultura do cuidado no Ceará	133
	5.6. Formação em paternidade ativa na primeira infância no Ceará	135
	5.7. Lançamento do documentário “Quando me tornei pai Histórias reais sobre amor e cuidado”	136
	5.8. Lançamento do Programa V	137
	5.9. Ciclo de formações no Espírito Santo	139
	5.10. Parceria com a Caring Family Foundation	140
	5.11. Promundo participa de debate latino-americano sobre gênero, política e produção de conhecimento	143
	5.12. Promundo na COP30	145
	5.13. Lançamento do Programa H	147

06	FINANCIADORES E PARCEIROS	148
-----------	--	-----

07	AGRADECIMENTOS	150
-----------	-----------------------------	-----



1. Sobre o PROMUNDO



1. SOBRE O PROMUNDO

O Instituto PROMUNDO é uma organização não governamental brasileira, fundada em 1997, que busca promover a igualdade de gênero e a prevenção da violência, com foco no envolvimento de homens e mulheres na transformação e ressignificação de masculinidades.

Ao longo desses 28 anos de atuação, a instituição compreendeu que a renovação se faz necessária no âmbito do trabalho junto à sociedade civil, reconhecendo que existem diversas formas de masculinidades e paternidades, as quais expressam diferentes dinâmicas culturais e compreensões de afeto e cuidado.

O PROMUNDO trabalha, portanto, com o intuito de tornar essas paternidades e masculinidades mais ativas e participativas em seus contextos e culturas, visando à

igualdade de gênero e à erradicação das violências resultantes dessas desigualdades. A organização atua em seus projetos de modo a entender profundamente os contextos em que está presente, a partir de parâmetros científicos respaldados pelas ciências sociais e no âmbito do terceiro setor.

Entende-se que todas e todos nós – mulheres e meninas, homens e meninos, enfim, a sociedade como um todo – nos beneficiamos da igualdade de gênero e de um paternar ativo. O PROMUNDO trabalha para promover essa igualdade e construir um mundo livre de violência, envolvendo homens e meninos em parceria com mulheres e meninas.

O PROMUNDO desenvolve pesquisas reconhecidas internacionalmente nos campos de gênero, masculinidades, diversidade, violência e saúde, e realiza avaliações



para mensurar o impacto de seu trabalho na transformação de atitudes de homens e mulheres, incentivando-os a questionar estereótipos de gênero para que possam atuar como agentes de mudança e promover a prevenção da violência em suas comunidades.

Com base nas avaliações de impacto de seu trabalho, o PROMUNDO reúne sua experiência e promove ações em parceria com governos, empresas, organizações da sociedade civil, organizações internacionais e redes, visando pautar, influenciar e fortalecer políticas públicas.

1.1. MISSÃO, VISÃO E VALORES



VISÃO

Contribuir para a erradicação do machismo, a igualdade e equidade de gênero e a construção de sociedades livres de violências.



VALORES

Equidade - Diversidade -
Antirracismo - Cuidado
- Decolonialidade -
Transparência - Ética -
Responsabilidade Ambiental
- Gestão Participativa



MISSÃO

Ressignificar masculinidades e paternidades, envolvendo ativamente homens, mulheres e pessoas de outras identidades de gênero de todas as idades, grupos étnicos e a sociedade.

1.2 CONSELHO DELIBERATIVO 2025



1.3 CONSELHO FISCAL 2025



1.4 ASSOCIADOS DO INSTITUTO PROMUNDO

Alberto Luis Araújo Silva Filho

Alvaro Antonio Nunes Viana

Alysson Barbosa Camargo

Ana Paula Gomes Matias

Angelita Herrmann

Bianca Cristina Piassava Bonassi Barros

Edson Kenji Kondo

Ester de Souza Lopes

Gabriela de Souza Itacarambi

Glauber Rocha dos Santos

Ludmilla Renata Almeida Fujioka

Paulo de Queiroz Amorim

Miguel Barbosa Fontes

Odilon Schwerz Burtet

Tatiana Muniz Silva Alves

Rafael Tsuyoshi Fujioka

Vitor Barros Rego

Izabel Portela



1.5. CARTA DO DIRETOR-EXECUTIVO E PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO

É com profundo orgulho e esperança renovada que apresentamos o Relatório Anual de 2025 do PROMUNDO. Este foi um ano que nos tocou profundamente, que nos desafiou a ir além e que reafirmou, a cada passo, a força transformadora de pessoas e instituições comprometidas com a equidade de gênero e racial e a prevenção da violência. Em um contexto social complexo, seguimos firmes na convicção de que mudanças reais acontecem quando ciência, afeto, coragem e colaboração se encontram em prol genuíno de uma Missão institucional e não de interesses individuais.

Ao longo de 2025 especialmente, intensificamos nosso compromisso com a redução da violência baseada em gênero no Brasil, fortalecendo ações que envolvem homens e meninos como aliados fundamentais na construção de relações mais



cuidadoras e igualitárias. Cada formação realizada, cada território visitado, cada diálogo com profissionais e comunidades reforçou a certeza de que a transformação social nasce do cotidiano — das conversas, das escutas, das práticas que se multiplicam e se enraízam.

Este também foi um ano de fortalecimento institucional. Avançamos ainda mais na área de compliance, aprimorando políticas de integridade, governança e gestão de riscos que reforçam a transparência e a responsabilidade do PROMUNDO longe de pautas individuais. Esses processos, embora muitas vezes silenciosos, são essenciais para garantir que nosso trabalho seja sólido, ético e sustentável, honrando a confiança de parceiros, financiadores e das comunidades que nos acolhem.

Nosso impacto direto se ampliou de forma expressiva. Formamos milhares de profissionais das áreas da saúde, assistência social e educação em todo o Brasil, oferecendo ferramentas práticas e reflexões profundas que ajudam a transformar atendimentos, fortalecer vín-

culos familiares e prevenir violências. Esses profissionais, agora multiplicadores de metodologias baseadas em evidências, levam consigo não apenas conhecimento técnico, mas também novas formas de olhar e agir diante das desigualdades de gênero.

Atravessamos fronteiras e fortalecemos nossa atuação internacional. Em Moçambique, realizamos formações com profissionais de saúde que ampliaram nossa troca de saberes e reforçaram a potência da cooperação Sul-Sul. Da mesma forma, mantivemos com firmeza nossas atividades no Peru, consolidando uma presença regional que amplia o alcance das metodologias do PROMUNDO e reafirma nosso compromisso global com masculinidades positivas e relações igualitárias.

No Rio de Janeiro, a mudança de território de nossa ação com crianças e adolescentes trouxe novos desafios e novas possibilidades. Ao nos aproximarmos de outras comunidades, renovamos vínculos, ampliamos diálogos e fortalecemos ações de prevenção da violência e pro-



moção da equidade realmente focadas em nossa Missão organizacional. O trabalho comunitário — sempre tão vivo e pulsante — nos lembrou, mais uma vez, que a transformação nasce da proximidade, da confiança e da construção conjunta.

Celebramos também o lançamento dos novos manuais dos Programas H e V, marcos importantes que incorporam evidências recentes, aprendizados acumulados e adaptações culturais que tornam nossas metodologias ainda mais eficazes e acessíveis. Esses materiais representam décadas de dedicação e simbolizam nosso compromisso contínuo com a inovação e a qualidade.

Nossa atuação em redes de organizações sociais se fortaleceu, ampliando nossa capacidade de incidência política. Destacamos, com especial orgulho, nosso papel como um dos cofundadores da COPAI — a Coalizão para a Paternidade Ativa e Igualitária — que tem desempenhado um papel decisivo na defesa da am-

pliação da licença-paternidade no Brasil. Acreditamos profundamente que políticas que incentivam o cuidado compartilhado são fundamentais para reduzir desigualdades, prevenir violências e promover transformações culturais duradouras.

Encerramos 2025 com a certeza de que avançamos muito e com a consciência de que ainda há um longo caminho pela frente. Cada conquista deste ano foi construída coletivamente: por nossas equipes, por nossos parceiros, por financiadores comprometidos, por comunidades que nos inspiram diariamente e por todas as pessoas que acreditam que a equidade de gênero é não apenas possível, mas necessária.

Seguimos adiante com o coração aberto, a esperança acesa e o compromisso inabalável de construir um mundo onde todas as pessoas possam viver livres de violência e com oportunidades iguais de cuidado, afeto e dignidade.



1.6. ATUALIZAÇÕES NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O PROMUNDO manteve seu compromisso institucional ao longo de 2025, consolidando seu planejamento estratégico e avançando em ações estruturadas nos eixos de **Fortalecimento Institucional, Pesquisa e Avaliação, Programas e Políticas Públicas e Formação**. Foi um ano marcado pela contínua expansão da presença do Instituto em território nacional e internacional, pelo aprofundamento de pesquisas estratégicas para embasar políticas públicas e pelo fortalecimento das capacitações voltadas para diferentes públicos, sempre alinhado ao compromisso de promover a equidade de gênero e a construção de uma sociedade mais justa.

No eixo de **Fortalecimento Institucional**, o Instituto PROMUNDO seguiu ampliando sua sustentabilidade financeiri-





ra, captando novos recursos e fortalecendo sua base de associados, garantindo maior autonomia e segurança institucional. Além disso, a implementação do Plano de Comunicação contribuiu para uma comunicação mais estratégica e efetiva, fortalecendo a visibilidade das ações do Instituto. A criação do Podcast *#PromundoPod* (no **Spotify** e **Youtube**) também foi uma iniciativa relevante no período, buscando alinhar a comunicação e o fortalecimento da imagem institucional nas redes, promovendo maior engajamento de interessados nos temas trabalhados pelo Instituto.

No campo de **Pesquisa e Avaliação**, 2025 também marcou novos avanços na produção de evidências sobre o impacto das iniciativas do Instituto PROMUNDO. Além de dar continuidade a estudos e avaliações estratégicas voltadas ao fortalecimento das políticas públicas de equidade de gênero, o Instituto iniciou a avaliação

das formações em **“Primeira Infância, Masculinidades, Desigualdade de Gênero, Paternidade e Pré-natal do Parceiro”**, realizadas em municípios do Rio Grande do Sul, Ceará, Rio de Janeiro, Goiás e Acre. A iniciativa buscou compreender de que forma os conteúdos e metodologias trabalhados nas capacitações têm sido incorporados no cotidiano dos serviços públicos e nas práticas profissionais no período de novembro de 2025 até abril de 2026. A proposta é expandir progressivamente esse processo avaliativo para outros territórios, analisando como as formações e o entendimento das metodologias promovidas pelo Promundo têm contribuído para mudanças institucionais, especialmente no engajamento de homens nas políticas de cuidado, no paternar e promoção da equidade de gênero. A divulgação científica também segue sendo fortalecida por meio da realização de webinários e da publicação de



pesquisas e relatórios, ampliando o diálogo com diferentes setores da sociedade.

No campo de **Programas e Políticas Públicas**, 2025 também foi marcado por importantes atualizações e avanços institucionais. O Instituto Promundo fortaleceu e atualizou suas metodologias, com destaque para a fortalecimento do **Programa J**, a partir de uma nova aliança com o **CECIP – Centro de Criação de Imagem Popular**, voltada ao desenvolvimento de ações na Rocinha (RJ) com foco em paternidades, infância e igualdade de gênero e racial, incluindo iniciativas de mobilização comunitária e participação juvenil. Paralelamente, o **Programa H**, uma das principais bases metodológicas da organização, passou por atualizações em sua estrutura e conteúdos, reforçando sua capacidade de dialogar com os desafios contemporâneos relacionados às masculinidades e à promoção da equidade de gênero.



Nesse mesmo campo, destaca-se também a consolidação do **Programa V**, voltado à atuação com homens em contextos de emergências e desastres, com foco no cuidado em saúde mental, no fortalecimento de vínculos e no apoio à reconstrução de trajetórias individuais e comunitárias. Desenvolvido a partir da atuação do Instituto Promundo no Rio Grande do Sul após as enchentes de 2023 e 2024, o Programa V amplia o repertório metodológico da organização ao responder a



situações de crise a partir da perspectiva das masculinidades e do cuidado. No campo das **Políticas Públicas**, o eixo de formação desempenhou papel estratégico ao qualificar profissionais de diferentes áreas e ampliar o alcance das metodologias do Promundo em serviços públicos. Além disso, a organização segue contribuindo ativamente para o debate nacional sobre paternidade, paternagem e cuidado, com destaque para a atuação de Odilon Schwerz Burtet, cofundador da Coalizão Licença Paternidade (CoPai) e presidente do Conselho Deliberativo do PROMUNDO, que tem participado ativamente da articulação pela ampliação da licença-paternidade no Brasil para 30 dias, medida atualmente em discussão no Congresso Nacional.

O eixo de **Formação** desempenhou um papel essencial no fortalecimento e na disseminação das metodologias do PROMUNDO ao longo de 2025. Durante o ano, a

organização realizou um amplo ciclo de capacitações voltadas a profissionais das áreas da saúde, assistência social, educação e outros setores estratégicos das políticas públicas. Ao todo, 25.981 profissionais foram formados por meio de 150 iniciativas de capacitação, sendo 111 presenciais e 39 na modalidade EAD, alcançando 22 unidades da federação e ampliando significativamente a capilaridade das metodologias do instituto em todo o território nacional.

Essas ações estiveram diretamente vinculadas ao **Acordo de Cooperação Técnica com o Ministério da Saúde**, que estruturou um trabalho integrado com secretarias estaduais e municipais de saúde em diferentes territórios do país. Nesse contexto, o PROMUNDO atuou de forma estratégica no fortalecimento da política pública de saúde dos homens e na disseminação da **Estratégia Pré-Natal do Parceiro**, iniciativa para a qual a organi-



zação contribuiu tecnicamente desde sua formulação, em 2015, e cuja implementação vem apoiando de maneira decisiva por meio da formação de profissionais e do acompanhamento técnico nos territórios.

As formações tiveram como foco temas centrais da atuação institucional, como paternidades, masculinidades, equidade de gênero, cuidado e prevenção da violência baseada em gênero. Ao fortalecer capacidades técnicas e metodológicas de profissionais que atuam diretamente nos territórios, o PROMUNDO contribuiu para a qualificação de políticas e serviços públicos voltados à promoção da igualdade de gênero e ao engajamento de homens no paternar e em práticas de cuidado. A expansão dessas iniciativas consolidou a atuação do instituto como referência nacional na formação de profissionais e no apoio técnico ao Estado brasileiro para a implementação de estratégias voltadas à promoção de

masculinidades equitativas e à construção de sociedades mais justas e livres de violência.

As formações tiveram como foco temas centrais da atuação institucional, como **Masculinidades, Primeira Infância, Equidade de Gênero, Paternidades, Cuidado e Prevenção da Violência Baseada em Gênero, Saúde do Homem e Pré -natal do Parceiro**. Ao fortalecer capacidades técnicas e metodológicas de profissionais que atuam diretamente nos territórios, o PROMUNDO contribuiu para a qualificação de políticas e serviços públicos voltados à promoção da igualdade de gênero e ao engajamento de homens em práticas de cuidado. A expansão dessas iniciativas consolidou a atuação do instituto como referência nacional na formação de profissionais para o desenvolvimento de estratégias voltadas à promoção de masculinidades equitativas e à construção de sociedades mais justas e livres de violência.



1.7. ATUAÇÃO JURÍDICA E DE COMPLIANCE

Em 2025, o Instituto Promundo concluiu a etapa final do seu processo de reestruturação institucional, ano em que foram intensificadas as ações voltadas ao aprimoramento dos procedimentos internos, com foco na mitigação de riscos, na transparência das relações institucionais e na garantia de segurança jurídica em todas as suas áreas de atuação, sempre em observância aos princípios da Administração Pública.

Neste período, a atuação jurídica e de compliance passou a assumir um caráter ainda mais integrado à operação,

com presença ativa nas decisões estratégicas, na organização dos fluxos e no acompanhamento das atividades em desenvolvimento, sempre orientada à mitigação de riscos, ao cumprimento da conformidade e ao alinhamento à missão institucional.

Com esse movimento, a atuação jurídica e de compliance deixou de ser realizada de forma reativa, voltada à resolução de conflitos já instalados, e passou a seguir um fluxo preventivo, com incidência desde a identificação inicial de potenciais riscos. Na prática, isso permitiu antecipar cenários sensíveis e evitar a concretização do problema, conferindo maior segurança jurídica e estabilidade à execução das atividades.



Em situações que demandaram a reavaliação de estratégias, os procedimentos foram conduzidos de forma responsável e planejada, sempre objetivando a proteção das equipes, dos beneficiários e dos parceiros institucionais. Essas mudanças ocorreram sem prejuízos, com o cumprimento integral dos compromissos assumidos, comunicação adequada entre as partes e manutenção da continuidade das ações até o encerramento dos ciclos previstos.

A partir desses cenários, foi possível consolidar uma atuação mais segura e eficiente, com segurança jurídica. A seleção e formalização de parcerias passaram a seguir critérios ainda mais rigorosos, com análises prévias de conformidade e alinhamento institucional, além da implementação de rotinas mais consistentes de acompanhamento e controle.

Nesse contexto, foram fortalecidas práticas de governança que asseguram maior previsibilidade e organiza-

ção, como o monitoramento contínuo das atividades, o acompanhamento próximo das equipes e a avaliação recorrente dos resultados e da execução. Esse conjunto de medidas contribuiu para uma atuação mais estruturada, com maior clareza de processos e redução de vulnerabilidades.

O Instituto Promundo encerrou o ano de 2025 com atividades executadas com sucesso, sem intercorrências relevantes e com os objetivos alcançados. A experiência acumulada ao longo deste processo de amadurecimento serve como alicerce para os próximos passos da instituição. Com processos bem definidos e uma governança fortalecida, o Instituto está preparado para novos desafios. O encerramento deste capítulo marca, portanto, o início de uma nova fase de crescimento, onde a conformidade e a missão institucional caminham lado a lado na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

2. COMUNICAÇÃO E PARCERIA



2.1. ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO E ENGAJAMENTO

O Instituto PROMUNDO, enquanto organização da sociedade civil, compreende a comunicação como um componente estruturante de sua atuação. Mais do que ampliar a visibilidade, trata-se de garantir acesso público ao conhecimento produzido, fortalecer o diálogo com diferentes públicos e qualificar a circulação de temas como masculinidades, paternidades e equidade de gênero.

Neste sentido, a estratégia de comunicação digital busca articular dois movimentos complementares: por um lado, a organização e disponibilização de conteúdos técnicos e metodológicos; por outro, a ampliação do alcance e da capacidade de engajamento junto à sociedade em geral. Nesse sentido, site institucional e redes sociais operam de forma integrada, respondendo a diferentes formas de acesso, interesse e interação do público.





2.2. SITE INSTITUCIONAL: REORGANIZAÇÃO, ACESSO E MONITORAMENTO

Entre agosto de 2025 e janeiro de 2026, foi concluída e publicada a nova versão do site institucional do PROMUNDO (promundo.org.br), resultado de um processo de reformulação da arquitetura de informação, atualização visual e qualificação da experiência de navegação.

A reestruturação foi orientada pela necessidade de tornar o conteúdo mais acessível, organizado e funcional. O site passa a estruturar suas informações em eixos claros — institucional, programas, materiais educativos, publicações e notícias — permitindo uma navegação mais direta e intuitiva. As páginas dos programas foram reorganizadas com entradas próprias, destacando suas metodologias e materiais de re-





ferência, enquanto a área de Materiais Educativos foi consolidada como repositório central de documentos técnicos.

Do ponto de vista da experiência do usuário, a navegação foi desenhada para reduzir barreiras de acesso à informação. A organização modular dos conteúdos, a hierarquia tipográfica bem definida e a adaptação para dispositivos móveis contribuem para uma leitura mais objetiva e para o acesso facilitado aos materiais.

A integração ao *Google Analytics 4* permitiu estabelecer uma base contínua de monitoramento. No período de 1º de agosto de 2025 a 31 de janeiro de 2026, o site registrou 16 mil usuários ativos e 89 mil eventos, com tempo médio de engajamento de 29 segundos por usuário.

As páginas mais acessadas foram a página institucional principal, a área de Materiais Educativos e as páginas dos Programas H e P, indicando uma busca concentrada por conteúdos técnicos e metodológicos. Em relação à origem do tráfego, destacam-se acessos diretos, buscas orgânicas via *Google* e acessos provenientes de campanhas pagas, além de referências institucionais.

Os acessos foram majoritariamente nacionais, com maior incidência em São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Porto Alegre e Curitiba, além de registros de tráfego internacional.

A nova estrutura consolida o site como principal repositório institucional do PROMUNDO, ao mesmo tempo em que estabelece bases técnicas para o acompanhamento de desempenho, otimização de conteúdos e aprimoramento contínuo da estratégia digital.



2.3. REDES SOCIAIS: AMPLIAÇÃO DE ALCANCE E FORTALECIMENTO DO ENGAJAMENTO

As redes sociais mantiveram, ao longo de 2025, um papel central na estratégia de comunicação do PROMUNDO, atuando como espaço de circulação de conteúdos, mobilização de público e fortalecimento da presença institucional no debate público.

Entre 1º de janeiro e 1º de dezembro de 2025, os canais digitais registraram 234.396 visualizações e alcançaram 184.200 contas, representando um crescimento de 517,9% em relação ao período anterior. As interações totalizaram 4.000, com aumento de 100%, indicando avanço tanto em alcance quanto em engajamento.

A maior parte das visualizações ocorreu de forma orgânica (71%), evidenciando maior aderência do público às pautas trabalhadas e uma melhora consistente na distribuição de conteúdo. O uso de mídia paga atuou de forma complementar, potencializando o alcance em momentos estratégicos.

A evolução ao longo do ano apresenta estabilidade no primeiro semestre e crescimento a partir de agosto, com picos entre setembro e outubro. Esse movimento acompanha a intensificação de campanhas e maior consolidação da linguagem institucional.

Os dados indicam três tendências principais: ampliação consistente da exposição institucional, aumento proporcional do engajamento e uso estratégico da mídia paga como reforço de alcance.



A análise dos conteúdos com maior desempenho reforça a centralidade das temáticas trabalhadas pelo PROMUNDO. Publicações relacionadas a masculinidades, saúde mental, paternidade e diversidade familiar concentraram maior circulação e interação. O conteúdo “Setembro Amarelo e o Homem BR” registrou o maior impacto, tanto em alcance quanto na ampliação da base de seguidores. Outros conteúdos, como [“Homens trans não são homens de verdade”](#), dados sobre presença paterna no pré-natal e a diversidade de configurações familiares, também apresentaram alto desempenho.

Os níveis de compartilhamento e salvamento indicam que esses conteúdos extrapolam a interação imediata, ampliando sua circulação em redes mais extensas de usuários. Ao longo do período, as redes sociais se consolidaram como um dos principais vetores de visibilidade do PROMUNDO, contribuindo diretamente para a disseminação de suas pautas e para o fortalecimento de sua presença pública.





2.4. POSTAGENS EM DESTAQUES 2025

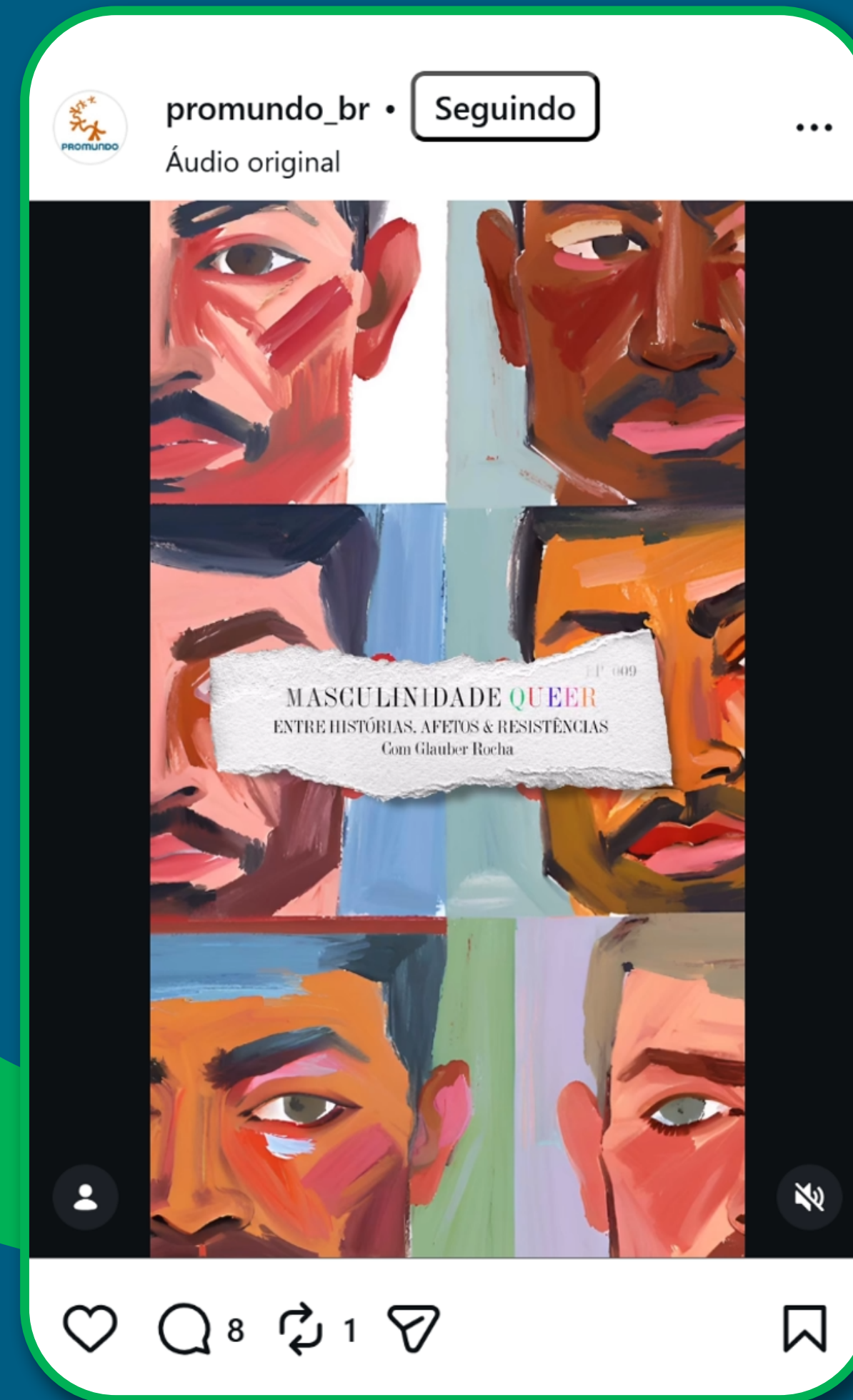


Acesse o post

Clique nas imagens para acessar as postagens









2.5. PROMUNDO NA MÍDIA

Estado e Instituto Promundo firmam parceria para prevenção da violência contra mulheres

Instituto é referência internacional na promoção da equidade de gênero. Acordo assinado durante o II Encontro Cuida Mais Paraná amplia iniciativas voltadas a fortalecer ações de prevenção. Primeira atividade é uma formação que abrange violência de gênero, prevenção e masculinidades.



Oficina debate saúde do homem, masculinidade e paternidade equitativa

SES-MA e Promundo capacitam profissionais maranhenses em masculinidades e paternidade para engajar homens no SUS e promover saúde e equidade de gênero.





Secretaria da Saúde realiza seminário sobre saúde do homem e prevenção da violência contra meninas e mulheres

O encontro reuniu gestores e profissionais de saúde, assistência social e educação para discutir o cuidado com os homens





Seminário aborda Primeira Infância, Masculinidades, Desigualdade de Gênero, Paternidades e Pré-natal do Parceiro

Evento marca o início do Ciclo de Formações sobre o tema que ocorrerá de forma descentralizada em todo o estado





Novembro Azul: Saúde encerra ciclo de oficinas sobre masculinidades e paternidade ativa

SES-PB e Promundo capacitam profissionais no Novembro Azul para promover a saúde masculina, o pré-natal do parceiro e o autocuidado no SUS.



Projeto “Vozes dos Homens” conclui fases de pesquisa e ajuda humanitária em cidades do Vale do Taquari

Iniciativa do Instituto Promundo busca trabalhar a ressignificação da masculinidade





Governo do Estado assina decreto do primeiro Plano Estadual da Primeira Infância nesta sexta-feira (1º)

Ceará assina Plano da Primeira Infância e parceria com Promundo para qualificar a assistência social e fortalecer o desenvolvimento infantil integral.



Campos sedia curso do Ministério da Saúde voltado para a saúde do homem

A capacitação tem como objetivo qualificar os profissionais para promover um cuidado mais efetivo, humanizado e integral à população masculina, dentro da perspectiva da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem





3.

PROJETOS E PESQUISAS



3.1. RESUMO DAS PRINCIPAIS AÇÕES DO ANO

Durante o ano de 2025, o Instituto PROMUNDO desenvolveu um conjunto amplo de iniciativas voltadas à promoção de masculinidades cuidadoras, paternidades e equidade de gênero, atuando na interseção entre formação profissional, fortalecimento de políticas públicas, atuação territorial e produção de conhecimento. Em parceria com órgãos governamentais, organizações da sociedade civil e instituições internacionais, o Instituto ampliou sua presença em diferentes regiões do Brasil e também no cenário internacional, especialmente a partir de acordos de cooperação sul-sul, com destaque para iniciativas desenvolvidas no Peru e em Moçambique, promovendo ações que conectam saúde, assistência social, educação e desenvolvimento comunitário. Esse trabalho reforça o compromisso institu-

cional com a construção de políticas e práticas capazes de transformar padrões de gênero e ampliar a cultura do cuidado nas famílias e comunidades.

Um dos principais eixos de atuação do período foi a formação de profissionais das áreas de saúde, assistência social e educação para a inclusão dos homens nas políticas públicas de cuidado. Em parceria com o Ministério da Saúde e secretarias estaduais e municipais, o Instituto realizou ciclos de formação sobre **Masculinidades, Paternidades e Equidade de Gênero**. Este ciclo integrou temas como **Primeira Infância, Violência Baseada em Gênero, Desigualdade de Gênero, Saúde do Homem e Estratégia de Pré Natal do Parceiro**, e reuniu centenas de profissionais. As atividades contribuíram para fortalecer a Atenção Primária à Saúde e ampliar a integração entre políticas de cuidado e estratégias de promoção da paternidade ativa.



As ações formativas também se expandiram para outras regiões do país, consolidando o papel do Instituto PROMUNDO como parceiro técnico na implementação de políticas públicas voltadas à saúde dos homens e à primeira infância. Na Paraíba, por exemplo, o Instituto participou do lançamento de um novo ciclo de capacitações voltadas a gestores e profissionais da rede pública, com foco na qualificação através da Política de Atenção Integral à Saúde do Homem e na promoção de práticas institucionais que incentivem o paternar, com a participação masculina no cuidado desde o período gestacional. Essas iniciativas contribuem para fortalecer a capacidade dos sistemas públicos de saúde e assistência social de integrar a perspectiva de gênero em suas práticas cotidianas.

Outro marco relevante do período foi o desenvolvimento do projeto **Vozes dos Homens: Resignificando Valores em Situações de Emergência**, realizado em parceria

com a Fondation CHANEL, Agência da ONU para as Migrações (OIM) e com apoio do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. A iniciativa surgiu no contexto das enchentes que atingiram o Estado no ano de 2024 e buscou promover espaços de escuta, reflexão e apoio comunitário para homens impactados pela tragédia. Ao longo de um ano de trabalho em municípios como Colinas, Cruzeiro do Sul, Estrela e Canoas, foram realizados encontros e grupos reflexivos voltados à saúde mental, à reconstrução de vínculos familiares e ao fortalecimento das redes comunitárias. Os aprendizados desse processo culminaram na sistematização do **Programa V**, metodologia voltada à atuação com homens em contextos de crise, vulnerabilidade social e emergências humanitárias.

No campo da incidência política e do debate público, o Instituto Promundo manteve participação ativa em agendas estratégicas relacionadas à promoção da equi-



dade de gênero e à valorização do cuidado. Entre os temas prioritários esteve a regulamentação da licença-paternidade no Brasil, pauta na qual o Instituto atua de forma estruturada por meio da **CoPai – Coalizão pela Licença-Paternidade**, da qual é cofundador e integrante do conselho deliberativo.

A CoPai reúne organizações da sociedade civil, especialistas e lideranças comprometidas com a transformação cultural da paternidade no país, defendendo a ampliação progressiva da licença-paternidade e o reconhecimento do pai como corresponsável pelo cuidado. Nesse âmbito, o Promundo contribui tecnicamente para a formulação de propostas legislativas, articula redes de advocacy e incide junto ao poder público para a construção de políticas capazes de promover maior corresponsabilidade parental.

Paralelamente, o Instituto ampliou suas estratégias de comunicação e disseminação de conhecimento, com a produção de conteúdos audiovisuais e novos episódios do **#PromundoPod**, abordando temas como educação perinatal para homens, masculinidades e prevenção da violência.

Além disso, o PROMUNDO atuou como parceiro técnico na implementação do Plano Estadual da Primeira Infância no Ceará, por meio de cooperação com a Secretaria de Proteção Social, realizando a formação de mais de 560 profissionais da assistência social nos 184 municípios do estado. As capacitações abordaram temas como masculinidades, desigualdade de gênero, paternidade e pré-natal do parceiro, com base nas metodologias dos Programas P e H. A iniciativa fortaleceu a integração entre políticas públicas e contribuiu para inserir o debate sobre o engajamento de homens no cuidado desde a primeira infância, promovendo a cor-



responsabilidade parental, a prevenção de violências e a consolidação de uma cultura do cuidado.

Em 2025, foi apresentado também a versão revisitada do **Programa H** durante o II Encontro Estadual Cuida+ Paraná, marcando o relançamento da metodologia após duas décadas, agora reescrita e atualizada para dialogar com os desafios contemporâneos relacionados às masculinidades, ao cuidado e à prevenção das violências de gênero. Na mesma ocasião, foi firmado um acordo de cooperação técnica com a Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (SE-MIPI), dando início à implementação do programa no estado. A agenda incluiu formações com servidores estaduais, e profissionais da saúde abordando políticas de igualdade, enfrentamento à violência e elaboração de planos de ação locais. A iniciativa propõe uma nova etapa de expansão do **Programa H** no Paraná, orientando sua ampliação ao longo de 2026 e fortalecendo

a integração entre políticas públicas e estratégias de prevenção.

No âmbito institucional, o período também foi marcado pelo fortalecimento da governança e pelo avanço do planejamento estratégico da organização. A realização da Assembleia Geral Ordinária reuniu associados, conselheiros e equipe técnica para apresentação de resultados, aprovação de relatórios institucionais e discussão das diretrizes para os próximos anos. As ações desenvolvidas ao longo do período reafirmam o papel do Instituto PROMUNDO como referência nacional e internacional na promoção do paternar, com masculinidades cuidadoras e políticas públicas voltadas à equidade de gênero, evidenciando a capacidade da organização de articular formação profissional, atuação comunitária e incidência política na construção de sociedades mais justas e igualitárias.



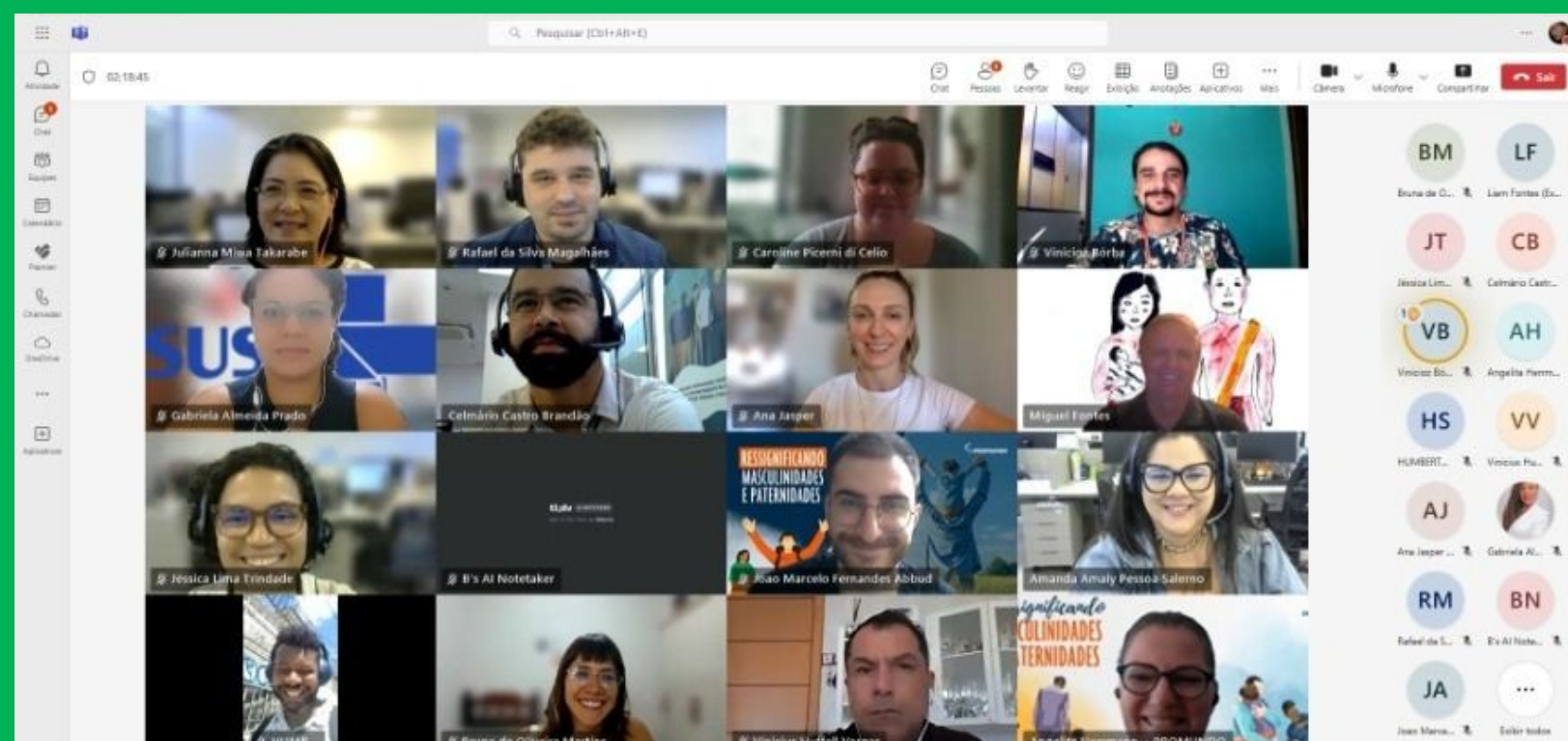
JANEIRO

Iniciamos nossa agenda de comunicação de 2025 com o lançamento do sexto episódio do #PromundoPod, recebendo o autor e palestrante Marcos Piangers. A conversa promoveu uma reflexão profunda e emocionante sobre masculinidades plurais, o paternar e paternidade ativa, abordando a urgência de ressignificar papéis impostos pela sociedade.



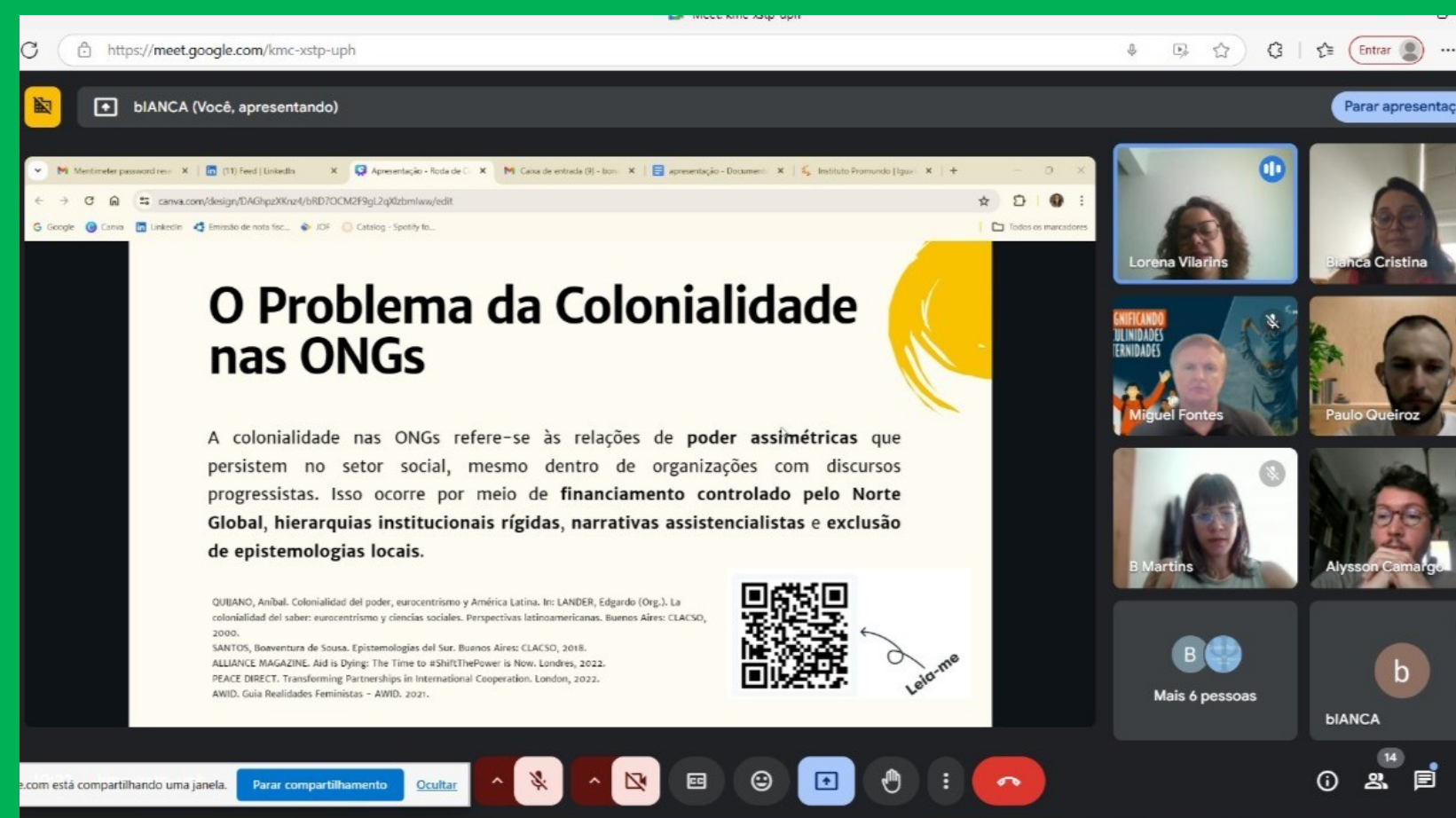
FEVEREIRO

Dando continuidade à primeira temporada do #PromundoPod no ano de 2025, recebemos a pesquisadora e vice-presidente do nosso Conselho Deliberativo no sétimo episódio, Bianca Bonassi, para um diálogo essencial sobre maternidade, trabalho e a ressignificação do cuidado. A conversa aprofundou o debate sobre como a desigualdade de gênero no mercado de trabalho e a falta de políticas públicas impactam as mães, especialmente mulheres negras e periféricas. Ao pautar o cuidado como um valor central que sustenta a economia, esta ação reforçou a necessidade de políticas de equidade na parentalidade e o papel do fortalecimento do paternar e das masculinidades cuidadoras para uma transformação social real.



MARÇO

No dia 07 de março, fortalecemos nossa atuação estratégica por meio de uma qualificação promovida pela Coordenação de Saúde do Homem (COSAH) do Ministério da Saúde, em parceria com o Departamento de Gestão do Cuidado Integral (DGCI) da SAPS. O encontro integrou a estratégia institucional de formação e alinhamento de facilitadores e facilitadoras que atuam diretamente na implementação das metodologias do Promundo, especialmente nas formações sobre Pré-natal do Parceiro e nos Programas H & P. A iniciativa teve como foco o fortalecimento das capacidades técnicas e metodológicas desses profissionais, assegurando maior consistência na aplicação das abordagens nos territórios e contribuindo para a qualificação das ações desenvolvidas no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS).



No dia 14 de março, realizamos o Encontro Virtual Promundo Reflexivo: “Descolonização e ONGs – Atuação Transformadora”, com a participação de Bianca Bonassi, Bruna de Oliveira Martins e Miguel Fontes, PhD. O encontro se deu com base na formação “Descolonización y ONG-4”, promovida pelo Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais, Artes e Humanidades (CLACSO), da qual participaram integrantes da equipe do Promundo. O debate pautou a urgência de repensar as estruturas de poder no Terceiro Setor. A discussão abordou como as organizações podem evitar a reprodução de lógicas coloniais, questionando a dependência de financiadores do Norte Global e a imposição de métricas que ignoram as realidades locais. Para o Promundo, a descolonização é um processo contínuo de revisão de práticas, reafirmando nosso compromisso em valorizar os saberes do Sul Global e fortalecer o protagonismo das comunidades em todas as etapas de nossos projetos.



ABRIL

Nos dias 8 e 9 de abril, o Instituto Promundo participou da formação promovida pelo Ministério da Saúde, em parceria com a Coordenação de Atenção à Saúde do Homem, realizada no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) e voltada à qualificação de profissionais da rede pública para o fortalecimento de políticas relacionadas às masculinidades, paternidades e ao cuidado integral. A atividade ocorreu em formato híbrido, reunindo profissionais de diferentes territórios.

No segundo dia da formação, o consultor Humberto Baltar conduziu o curso “Masculinidades e Paternidades”, abordando a necessidade de ampliação das estratégias institucionais para contemplar a diversidade das experiências masculinas no Brasil, incluindo homens negros, periféricos, quilombolas e neurodivergentes. A formação destacou a importância de práticas mais inclusivas no âmbito das políticas públicas, especialmente no contexto da saúde e do cuidado integral.

A iniciativa reforçou o compromisso do Promundo com a qualificação técnica de profissionais da rede pública e com a promoção de abordagens que reconheçam a pluralidade das masculinidades, contribuindo para a construção de políticas mais equitativas e sensíveis às diferentes realidades sociais.



No mês de abril, o Instituto Promundo lançou oficialmente, em seu canal no YouTube, o documentário “Vozes dos Homens”, uma produção voltada à reflexão sobre saúde mental, masculinidades e reconstrução comunitária no Rio Grande do Sul.

O filme retrata experiências de homens do Vale do Taquari (RS) após as enchentes de 2023 e 2024, evidenciando processos de diálogo, cuidado e reorganização coletiva em contextos de crise. A partir de relatos sobre perdas, afetos e novas formas de vivenciar as masculinidades, o documentário contribui para ampliar o debate sobre o papel dos homens em cenários de vulnerabilidade e reconstrução social.

Realizado pelo Promundo, em parceria com a Fondation Chanel e com apoio da Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul, o lançamento reforça o compromisso institucional com a produção de conhecimento e narrativas que promovam o cuidado, a equidade de gênero e a transformação social a partir das experiências concretas dos territórios.



MAIO

No mês de maio, o Instituto Promundo iniciou uma parceria com o CECIP (Centro de Criação de Imagem Popular), com a implementação de ações no território da Rocinha, no Rio de Janeiro.

A iniciativa reúne atividades voltadas à formação e mobilização de adolescentes e jovens, com destaque para as rodas de leitura e formações de literatura na primeira infância, conectadas ao projeto “*Balão de Livros*”, e para o projeto “*Jovens Repórteres*”, que promove espaços de escuta, reflexão e expressão sobre temas como paternidades, infância e igualdade de gênero e racial.

A ação integra a estratégia institucional de atuação em territórios, promovendo o engajamento juvenil e contribuindo para a construção de práticas comunitárias baseadas no diálogo, na participação e na equidade social.



Ainda no mês de maio, o Instituto Promundo ampliou a divulgação do documentário “Vozes dos Homens” por meio de participação em mídia televisiva.

No dia 08 de maio, o diretor-executivo Miguel Fontes participou do programa *Notícias da Cidade*, da TV Comunitária de Brasília, em uma entrevista sobre o documentário, que reúne relatos de homens do Vale do Taquari (RS) impactados pelas enchentes de 2023 e 2024.

A participação destacou a relevância de iniciativas voltadas à saúde mental masculina e à prevenção ao suicídio, reforçando o papel do audiovisual como ferramenta de sensibilização e ampliação do debate público sobre masculinidades, cuidado e reconstrução social.



Ainda neste mês, o Instituto Promundo, em parceria com a Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS) e o Ministério da Saúde, realizou o seminário “Primeira Infância, Masculinidades, Desigualdade de Gênero, Paternidades e Pré-natal do Parceiro”.

O evento marcou o início de um ciclo de formações no Estado, com o objetivo de capacitar profissionais da saúde e da assistência social para promover o envolvimento dos homens no cuidado infantil e fortalecer práticas voltadas à construção de masculinidades mais equitativas.



JUNHO

No mês de junho, o Instituto Promundo integrou a retomada da Comissão Temática de Paternidades no âmbito da Rede Nacional Primeira Infância (RNPI).

A iniciativa representou um avanço na articulação nacional pela promoção de cuidados compartilhados e pela equidade de gênero na parentalidade, com foco no fortalecimento do engajamento de homens no cuidado com crianças desde a gestação os primeiros anos de vida, a partir de uma perspectiva de direitos das crianças, corresponsabilidade e transformação cultural.

A Comissão foi aprovada formalmente durante a Assembleia da RNPI, realizada no dia 17 de junho, com convite aberto para a adesão de novas organizações. No mesmo contexto, a Coalizão Brasileira pelo Avanço da Licença-Paternidade (CoPai) participou com uma análise sobre o cenário atual do Projeto de Lei da licença-paternidade e possíveis estratégias de atuação no campo das políticas públicas.

A ação reforça o papel do Promundo na incidência em redes e na construção de agendas estratégicas voltadas à promoção do paternar, ao cuidado na primeira infância e ao fortalecimento de políticas estruturantes para a equidade de gênero.



Ainda no mês de junho, o Instituto Promundo realizou a oficina “Masculinidades e Paternidades Equitativas” em São Luís, reunindo gestores, Agentes Comunitários de Saúde e representantes do setor público.

A atividade promoveu debates sobre o papel dos homens no cuidado e no autocuidado, destacando a importância da inclusão das masculinidades nas estratégias de saúde pública. Durante a oficina, foram abordadas conexões entre gênero, saúde e prevenção de violências, com ênfase nos impactos sobre doenças crônicas e nos índices de suicídio entre homens.

A iniciativa reforçou a relevância da articulação entre políticas públicas e práticas territoriais, contribuindo para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e para a promoção de abordagens mais integradas, com benefícios diretos para as famílias e para a eficiência dos serviços de saúde.



Entre os dias 17 e 19 de junho, o Instituto Promundo, em parceria com o Ministério da Saúde de Moçambique e a ADC Gênero, em uma ação internacional de cooperação sul-sul, realizou o Workshop sobre Masculinidades, Paternidades e Pré-Natal do Parceiro.

A atividade promoveu um espaço de diálogo qualificado e intercâmbio de experiências, reunindo atores institucionais para a construção conjunta de estratégias voltadas ao fortalecimento do engajamento masculino, no acompanhamento pré-natal e no parternar. As discussões destacaram a relevância da participação dos homens desde a gestação como fator determinante para a melhoria dos indicadores de saúde, o fortalecimento dos vínculos familiares e o desenvolvimento integral das crianças.

A iniciativa reforça a atuação internacional do Promundo e o compromisso com a promoção de transformações culturais e estruturais, por meio da integração de políticas e práticas que incentivem o paternerar e contribuam para a construção de sociedades mais equitativas desde a primeira infância.



JULHO

No mês de julho, o Instituto Promundo ampliou sua atuação na incidência pública sobre paternidades e políticas de cuidado por meio de participação em mídia nacional.

Em entrevista à CBN, Odilon Burtet, cofundador da Coalizão Brasileira pelo Avanço da Licença-Paternidade (CoPai) e presidente do Conselho Deliberativo do Promundo, abordou a proposta de ampliação da licença-paternidade no Brasil para 30 dias.

A participação destacou o avanço do debate no Congresso Nacional, incluindo a possibilidade de ampliação gradual do período de licença para até 60 dias, bem como a relevância do financiamento via Previdência Social. A discussão evidenciou a necessidade de reconhecimento do cuidado como responsabilidade compartilhada desde o nascimento da criança.

A ação reforça o papel do Promundo na incidência em políticas públicas e na promoção de agendas estruturantes voltadas ao paternar, à equidade de gênero e ao fortalecimento das práticas de cuidado no país.



Ainda no mês de julho, o Instituto Promundo deu continuidade à implementação das formações em “Introdução às Masculinidades, Paternidades e Pré-Natal do Parceiro”, em parceria com o Ministério da Saúde e Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde em diferentes regiões do país.

Com carga horária de 16 horas, a formação foi realizada, simultaneamente, em estados como Maranhão, Pernambuco, Goiás, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul, sendo posteriormente expandida para outros territórios. A iniciativa teve como objetivo sensibilizar profissionais de saúde para a promoção do envolvimento dos homens no paternar e no cuidado com a saúde.

A formação abordou os impactos dos padrões tradicionais de masculinidade na saúde dos homens e nas dinâmicas familiares, promovendo reflexões sobre autocuidado, equidade de gênero e prevenção de violências. A ação integra a estratégia institucional de qualificação de profissionais do SUS, contribuindo para a construção de práticas mais inclusivas, integradas e orientadas à promoção do autocuidado, bem como do desenvolvimento infantil.



Ceará consolida políticas para a primeira infância, e o Instituto Promundo se une ao estado para formar mais de 500 profissionais e fortalecer a cultura do cuidado.

AGOSTO

No mês de agosto, o Instituto Promundo firmou parceria com o Governo do Estado do Ceará para a implementação do Plano Estadual da Primeira Infância.

Por meio de um Termo de Cooperação Técnica com a Secretaria da Proteção Social (SPS), a iniciativa prevê a formação de mais de 560 profissionais da Assistência Social, abrangendo os 184 municípios do estado. As formações tiveram como foco o tema “Parentalidades e Masculinidades”, com ênfase no envolvimento dos homens no paternar e no cuidado com as crianças desde os primeiros anos de vida.

A ação integra a estratégia de fortalecimento de políticas públicas voltadas à primeira infância, promovendo a incorporação das masculinidades e do paternar nas práticas institucionais e no atendimento às famílias.

A parceria reforça o compromisso do Promundo com a promoção de uma cultura do cuidado, contribuindo para a transformação de padrões sociais e para a construção de políticas mais equitativas e integradas nos territórios.



Ainda no mês de agosto, o Instituto Promundo lançou a nova versão de seu site institucional, com o objetivo de ampliar o acesso às informações sobre suas ações, projetos e produções.

A reformulação da plataforma buscou tornar a navegação mais acessível, organizada e alinhada às estratégias de comunicação da instituição, facilitando o acesso a conteúdos relacionados à promoção da equidade de gênero, masculinidades e paternidades.

A iniciativa contribui para o fortalecimento da presença digital do Promundo e para a ampliação do alcance de suas ações, consolidando o site como um espaço estratégico de disseminação de conhecimento e transparência institucional.



ROCK NA VEIA, AMOR NO CORAÇÃO

PAI DO ROCK



Agosto 10, 2025

De um vinil do Led Zeppelin IV nos anos 80 à *Resignificance*, Miguel Barbosa Fontes transformou paixão em herança.

"Meu pai viveu o auge do rock em Brasília. Para mim, ter ele como parceiro de banda é um presente raro", diz Igor, seu filho e companheiro de palco.

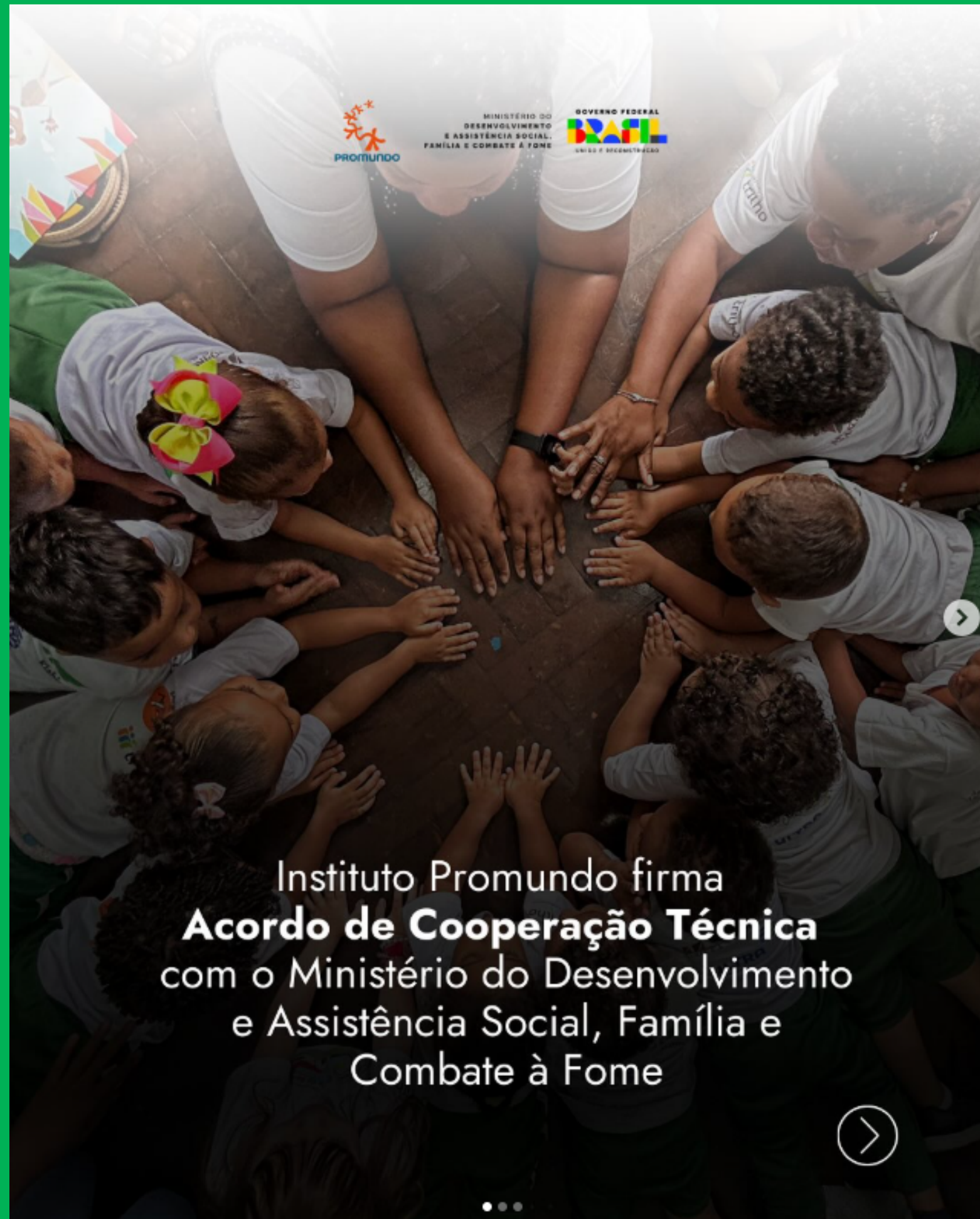
Entre acordes e histórias, Miguel mostra que estar presente é o maior show de todos, e que algumas músicas não se tocam apenas com as mãos, mas com o coração.



No Dia dos Pais, o Instituto Promundo destacou, em publicação especial, a relação entre paternidade e presença a partir da história de Miguel Barbosa Fontes e seu filho, Igor Fontes.

A narrativa evidencia a paternidade como experiência construída no cotidiano, dentro e fora do ambiente profissional, ressaltando o papel do cuidado, da escuta e da convivência como dimensões centrais na relação entre pais e filhos. A partir da vivência compartilhada na música, o conteúdo reforça a importância do vínculo afetivo e da presença ativa como elementos estruturantes do desenvolvimento infantil.

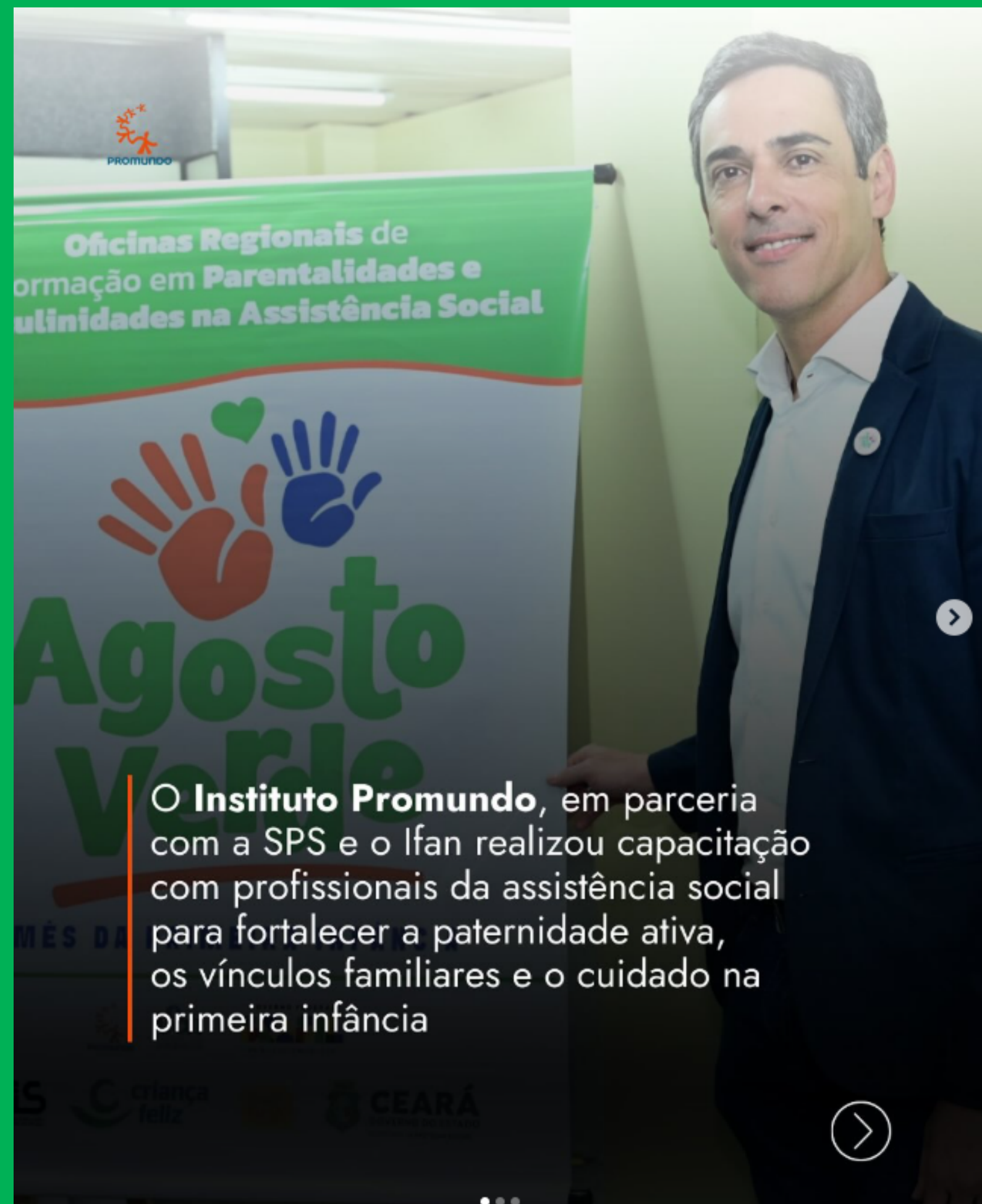
Ao valorizar histórias reais, a iniciativa amplia o debate sobre paternidades no campo simbólico e cultural, contribuindo para a construção de novas referências de masculinidade baseadas no cuidado, na proximidade e na corresponsabilidade.



Ainda em agosto, o Instituto Promundo firmou um Acordo de Cooperação Técnica com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), com foco no fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) em âmbito nacional.

A parceria, com duração prevista de três anos, tem como objetivo capacitar profissionais da assistência social em todo o país em temas como maternidades, paternidades, masculinidades e equidade de gênero, contribuindo para a qualificação dos serviços ofertados às famílias.

A iniciativa amplia a integração entre políticas públicas e estratégias de promoção do cuidado, fortalecendo a rede de proteção social e consolidando o compromisso do Instituto Promundo com a construção de práticas mais equitativas, intersetoriais e orientadas ao desenvolvimento integral das famílias brasileiras.



Ainda em agosto, o Instituto Promundo, em parceria com a Secretaria da Proteção Social do Ceará (SPS) e o Instituto da Infância (Ifan), realizou oficinas regionais de formação em parentalidades e masculinidades no âmbito da assistência social.

A capacitação, realizada em Fortaleza, reuniu profissionais da Grande Fortaleza e do Maciço de Baturité, com o objetivo de qualificar a atuação nos territórios e fortalecer políticas voltadas à primeira infância, com ênfase na promoção da paternidade ativa, no cuidado e no fortalecimento dos vínculos familiares.

A iniciativa integrou as ações do Agosto Verde e contribuiu para a ampliação da articulação regional, promovendo a construção de estratégias práticas que impactam diretamente o atendimento às famílias e comunidades, além de reforçar o papel da assistência social na prevenção de violências e na promoção do desenvolvimento infantil integral.



Ainda em agosto, o Instituto Promundo ampliou sua atuação no debate público sobre a licença-paternidade, por meio de participação em entrevista à Rádio Justiça.

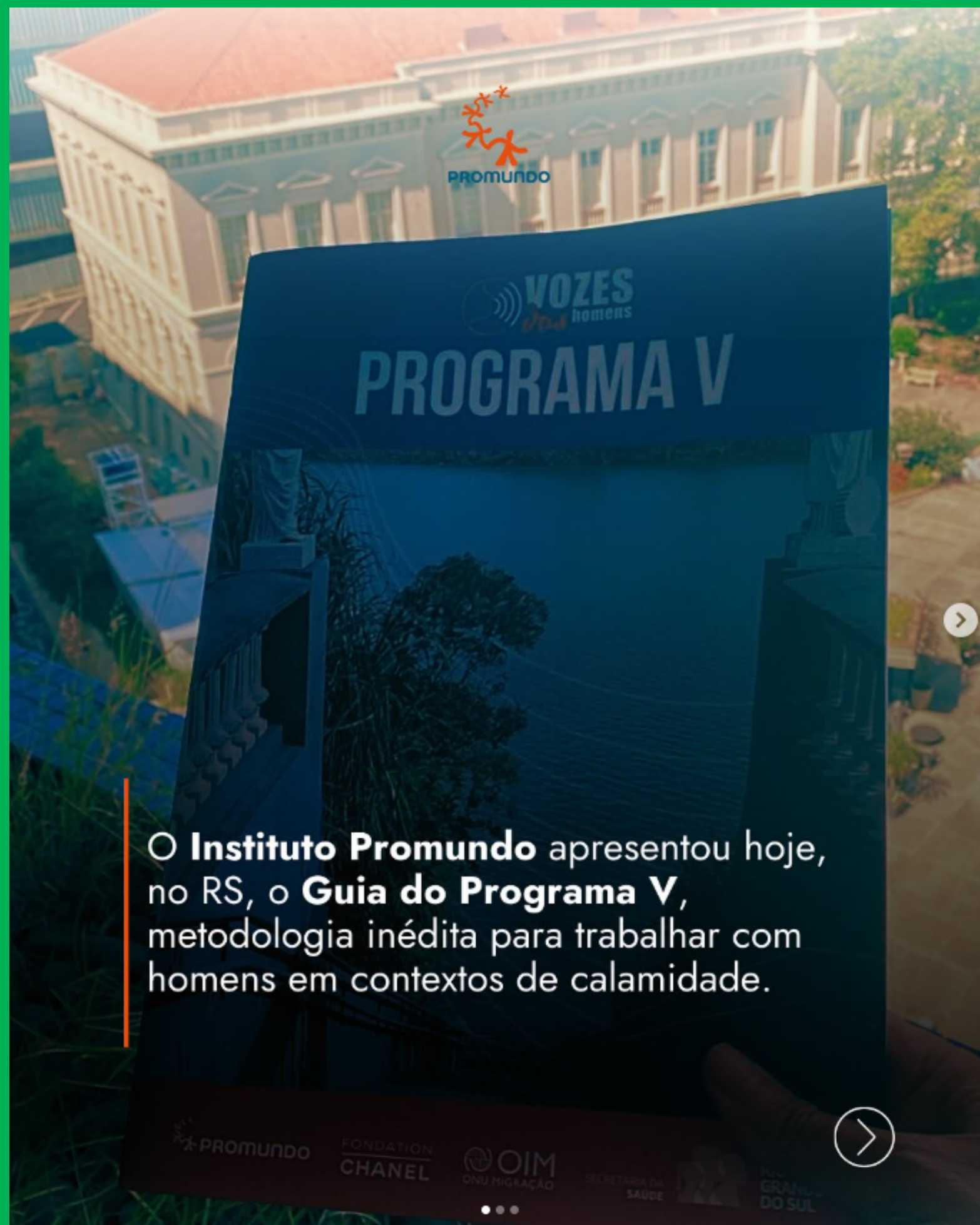
Durante a conversa, foi destacada a importância da regulamentação da licença-paternidade, como medida fundamental para garantir a presença dos pais nos primeiros momentos de vida das crianças. A proposta em discussão no Congresso Nacional prevê a ampliação para 30 dias, com potencial impacto direto no fortalecimento dos vínculos familiares e na promoção da corresponsabilidade no cuidado.

A iniciativa reforça o papel do Instituto Promundo na incidência em políticas públicas, contribuindo para o avanço de marcos legais que promovam a equidade de gênero e reconheçam a paternidade como dimensão central do cuidado desde o início da vida.



Ainda em agosto, o Instituto Promundo realizou sua primeira formação em Brasília, em parceria com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal.

A atividade abordou temas como masculinidades, paternidade e pré-natal do parceiro e o Programa P, reunindo profissionais da saúde para refletir sobre cuidado, equidade de gênero e corresponsabilidade no contexto da atenção integral. A iniciativa marca a ampliação da atuação do Instituto no território do Distrito Federal, contribuindo para o fortalecimento de políticas públicas e para a incorporação de abordagens voltadas ao engajamento dos homens no cuidado e na promoção da saúde.



O **Instituto Promundo** apresentou hoje, no RS, o **Guia do Programa V**, metodologia inédita para trabalhar com homens em contextos de calamidade.

SETEMBRO

Em setembro, o Instituto Promundo lançou, no Rio Grande do Sul, o Guia do Programa V – Vozes dos Homens em Situações de Emergência.

O material foi desenvolvido a partir das experiências relacionadas às enchentes de 2023 e 2024 e apresenta uma metodologia voltada ao trabalho com homens em contextos de calamidade, com foco na escuta, no cuidado e no fortalecimento de vínculos.

A iniciativa amplia o escopo de atuação do Instituto ao incorporar estratégias voltadas a contextos emergenciais, contribuindo para a promoção da saúde mental e para o fortalecimento de respostas sociais mais integradas.



Em setembro, o Instituto Promundo concluiu o ciclo de formações no Rio Grande do Sul, realizado em parceria com a Secretaria Estadual da Saúde e com apoio do Ministério da Saúde.

Ao todo, foram realizados 15 encontros em diferentes regiões do estado, reunindo gestores e profissionais da Atenção Primária à Saúde e do programa Primeira Infância Melhor, com mais de mil profissionais capacitados.

As formações abordaram temas como masculinidades, paternidades, equidade de gênero e pré-natal do parceiro, promovendo reflexões e estratégias voltadas ao fortalecimento de vínculos familiares e à ampliação do cuidado desde o início da vida.

A iniciativa consolida a atuação do Instituto na qualificação de políticas públicas e no fortalecimento de práticas que integram cuidado, equidade de gênero e desenvolvimento infantil.

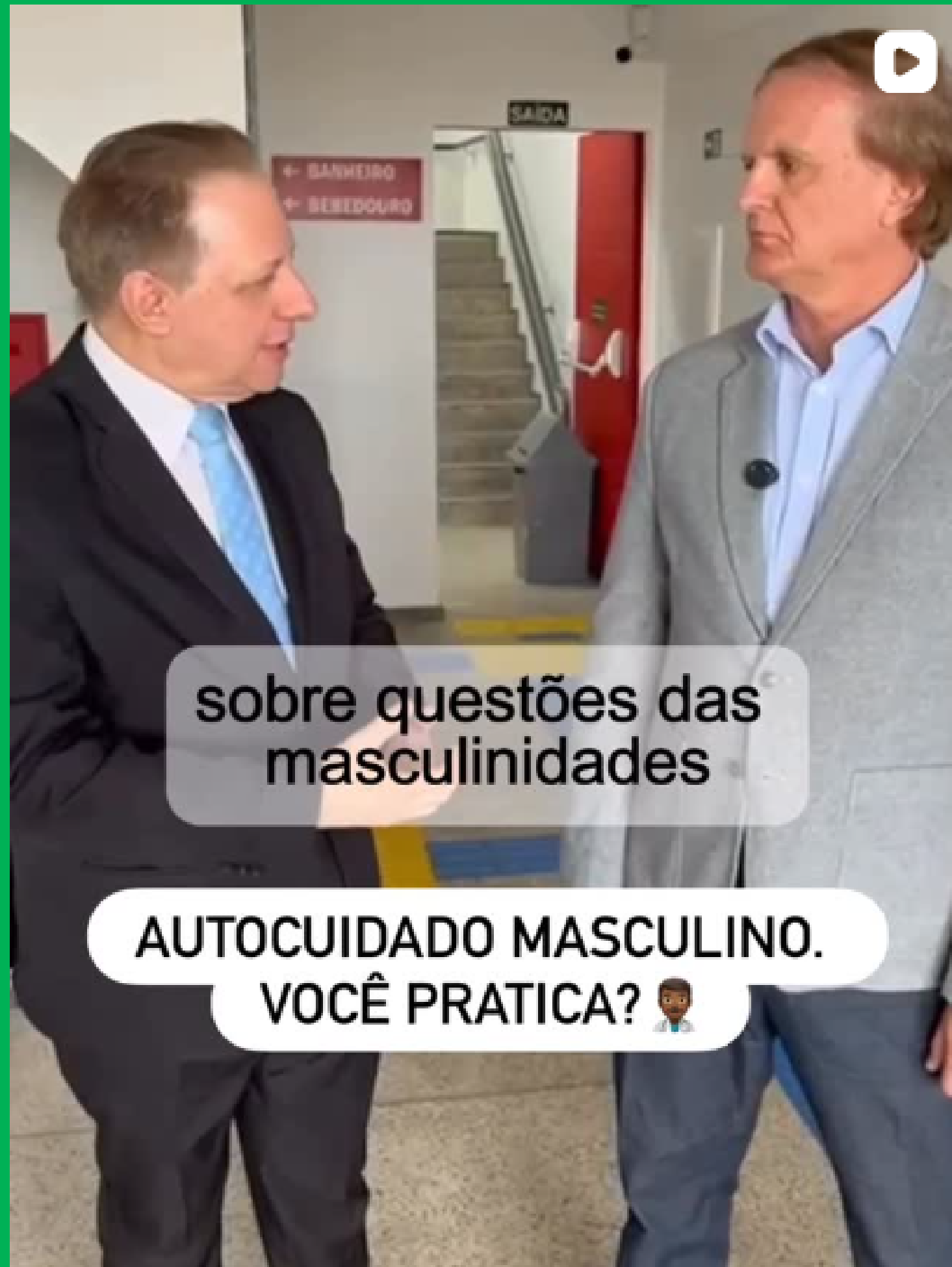


Por que devemos falar sobre masculinidades e paternidade?

Ainda em setembro, o Instituto Promundo participou de entrevista no programa Sintonia do Povo, da Rádio Espírito Santo, ampliando o debate público sobre masculinidades, paternidade, equidade e igualdade de gênero.

Durante a participação, foram discutidos os impactos das construções sociais de masculinidade na infância e nas relações de gênero, além da importância de promover modelos mais equitativos e baseados no cuidado.

A agenda no Estado também incluiu articulações com instituições locais e a realização de atividades formativas, contribuindo para o fortalecimento de políticas públicas voltadas à equidade de gênero e à promoção de paternidades responsáveis.

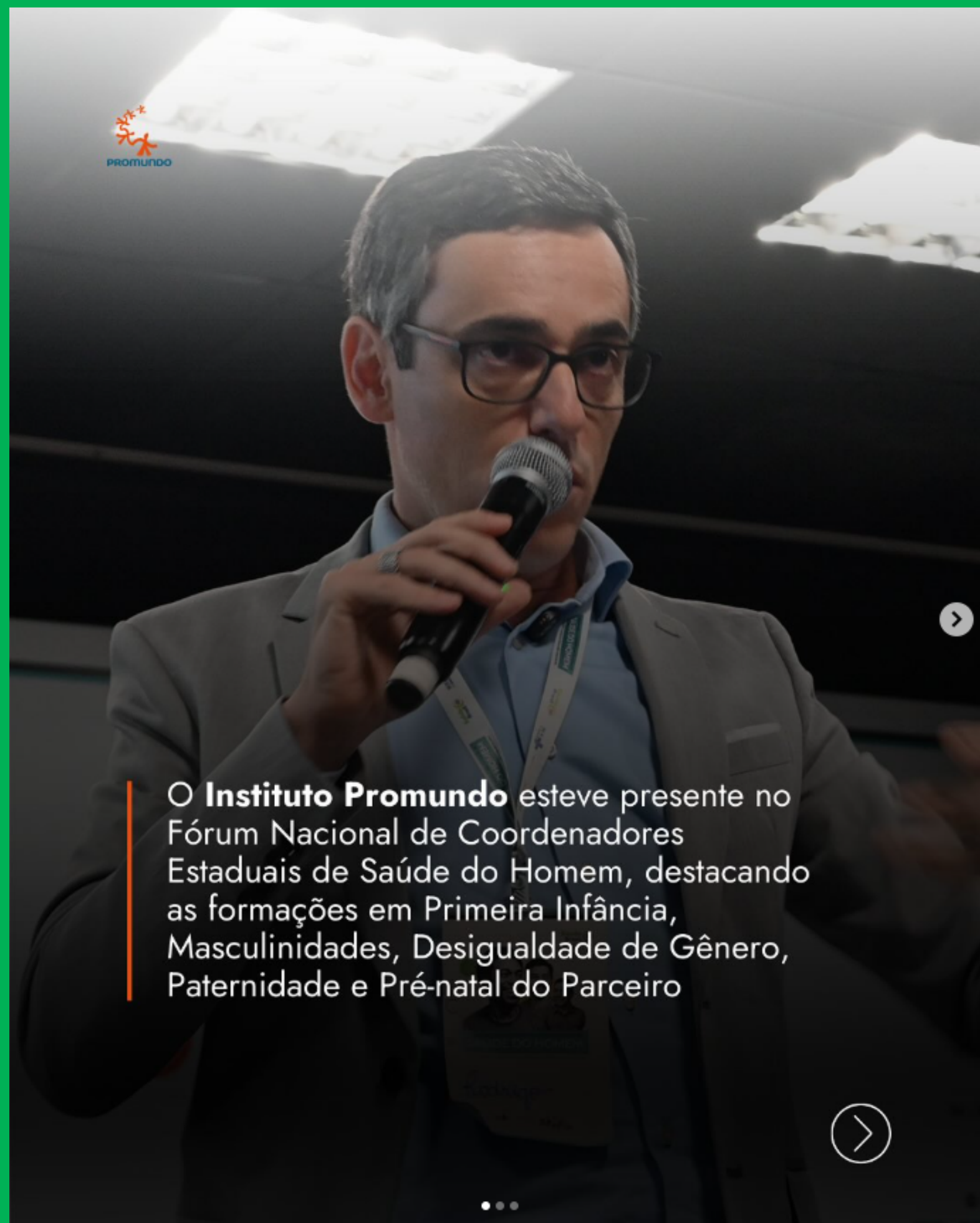


OUTUBRO

Em outubro, o Promundo realizou atividades formativas no Espírito Santo, abordando temas como paternidade responsável, masculinidades e autocuidado masculino.

As ações, desenvolvidas em parceria com a Secretaria de Saúde e a Secretaria das Mulheres do Estado, reuniram profissionais do setor público para discutir os impactos das construções de masculinidade na saúde dos homens e nas dinâmicas familiares.

A iniciativa reforçou a importância de estratégias que promovam o autocuidado e ampliem o acesso dos homens aos serviços de saúde, contribuindo para a prevenção de agravos, a melhoria da qualidade de vida e a redução de violências.



No mês de outubro, o Instituto Promundo apresentou resultados de suas formações no Fórum Nacional de Coordenadores Estaduais de Saúde do Homem, realizado em Brasília.

Durante o encontro, foram destacadas as ações desenvolvidas em diferentes Estados do país nos temas de Primeira Infância, Masculinidades, Desigualdade de Gênero, Paternidade e Pré-natal do Parceiro, evidenciando o alcance e a capilaridade das iniciativas.

Ao longo de 2025, foram realizadas dezenas de formações em todo o território nacional, somando milhares de participações e contribuindo para o fortalecimento das coordenações estaduais de saúde do homem, bem como para a qualificação de políticas públicas e serviços de saúde com foco na equidade de gênero e no cuidado.



Instituto Promundo promove formações em Vitória (ES) com a presença do presidente do Tribunal de Contas, Domingos Taufner

No mês de outubro, o Instituto Promundo realizou formações em Vitória (ES), em outras cidades do Estado com a participação de profissionais da saúde e de políticas para mulheres, em parceria com instituições locais.

As atividades abordaram temas como paternidade responsável e masculinidades, com foco na incorporação dessas agendas nas políticas públicas de saúde e na promoção da equidade de gênero.

A iniciativa reuniu gestores e profissionais do setor público, fortalecendo a articulação institucional e contribuindo para ampliar o engajamento dos homens no cuidado, no autocuidado e na prevenção de violências.

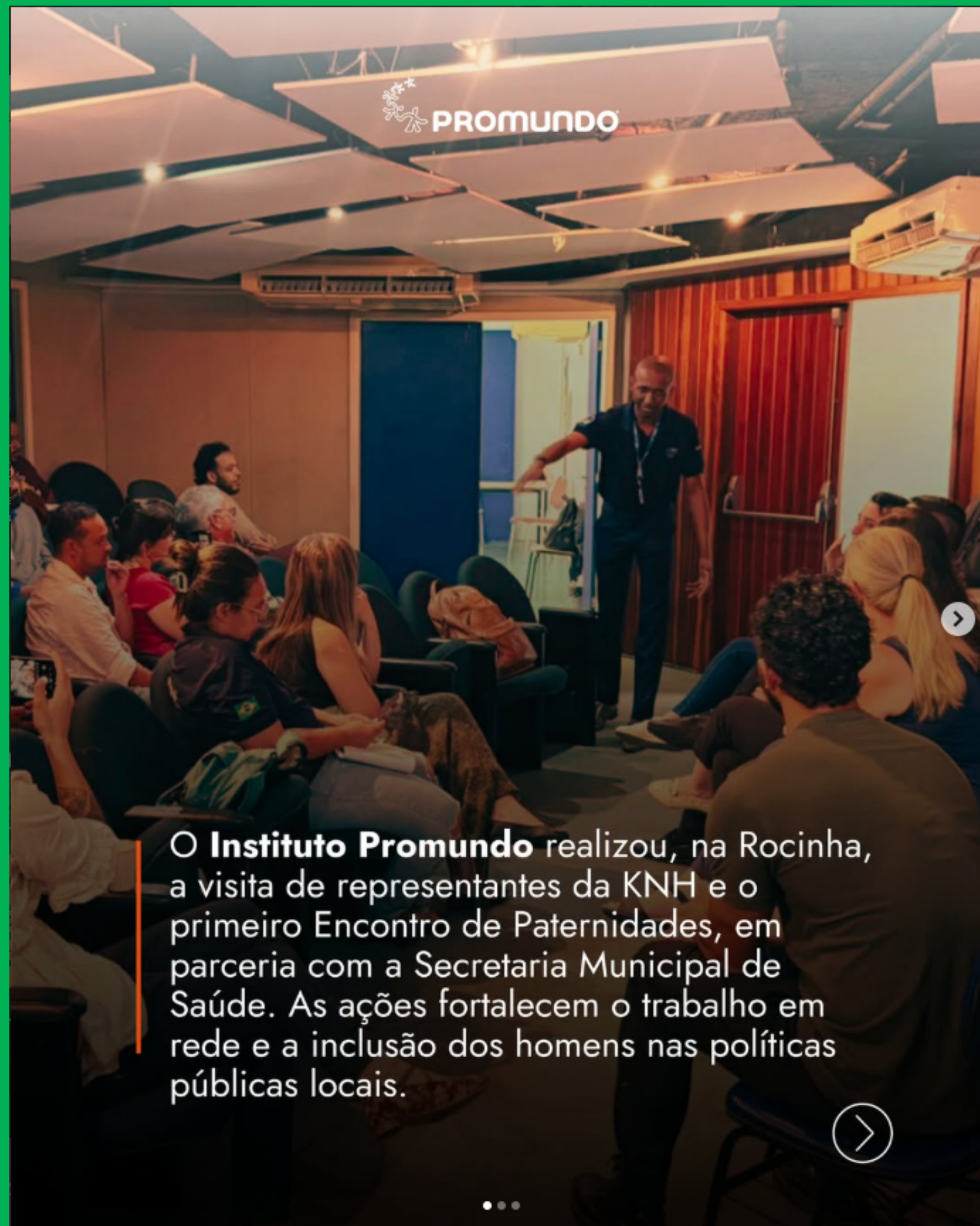


No dia 23 de outubro, o **Instituto Promundo** realizou sua Assembleia Geral Ordinária 2025, um momento dedicado à transparência, ao diálogo e ao fortalecimento da governança institucional

Em outubro, o Instituto Promundo realizou sua Assembleia Geral Ordinária 2025, com a participação de associados(as) em formato presencial e remoto.

O encontro foi marcado por momentos de diálogo e troca, com discussões sobre transparência, auditoria, planejamento estratégico, saúde mental e paternidades cuidadoras.

A iniciativa reforça o compromisso do Instituto com a governança institucional, a transparência e o fortalecimento de sua atuação, consolidando espaços participativos de decisão e alinhamento estratégico.



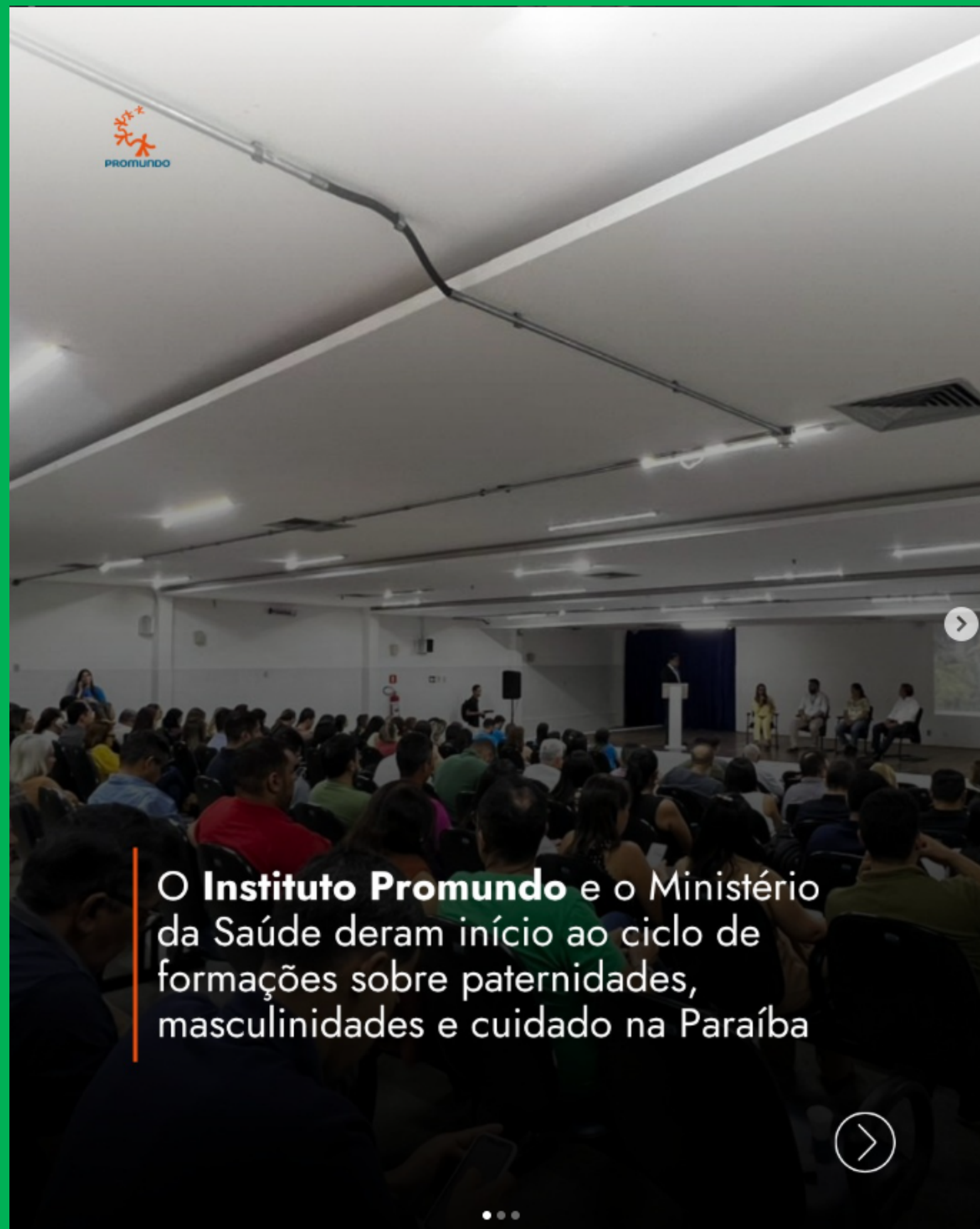
O **Instituto Promundo** realizou, na Rocinha, a visita de representantes da KNH e o primeiro Encontro de Paternidades, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde. As ações fortalecem o trabalho em rede e a inclusão dos homens nas políticas públicas locais.

NOVEMBRO

Em novembro, no âmbito do projeto Infâncias e Adolescências Livres de Violência, o Instituto Promundo realizou, na Rocinha (RJ), uma agenda de atividades diversas. A agenda incluiu a visita técnica de representantes da parceira Kindernothilfe (KNH), contando com a presença de Johannes Miksch, Diretor da KNH para o Brasil e Sinan Beils, Coordenador de Programas para o Brasil. Esta visita permitiu que o parceiro conhecesse a fundo o território do projeto e as ações que foram realizadas e o conhecimento da cooperação institucional junto ao CECIP. As ações envolveram encontros com iniciativas do território, como espaços comunitários e instituições parceiras, onde foram apresentados projetos voltados à infância, adolescência e fortalecimento comunitário.

Ainda nesta visita, o Instituto PROMUNDO promoveu o 1º Encontro de Paternidades, ocorrido na Maternidade da Rocinha, localizada no Centro de Cidadania Rinaldo de Lamare, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e organizações locais.

A programação também reuniu profissionais de diferentes áreas e famílias, promovendo diálogo, troca de experiências e estratégias para ampliar a participação dos homens nas políticas públicas de saúde e fortalecer o trabalho em rede no território.



O **Instituto Promundo** e o Ministério da Saúde deram início ao ciclo de formações sobre paternidades, masculinidades e cuidado na Paraíba

Em novembro, o Instituto Promundo, em parceria com o Ministério da Saúde e a Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba, deu início ao ciclo de formações sobre paternidades, masculinidades e pré-natal do parceiro no estado.

A abertura ocorreu em João Pessoa, reunindo gestores e profissionais da rede pública de saúde, e marcou o início de uma agenda de capacitações que também passou por Patos e Campina Grande.

A iniciativa contribui para o fortalecimento da Política de Atenção Integral à Saúde do Homem, promovendo o engajamento dos homens no autocuidado, no paternar e na prevenção das violências, além de ampliar a integração entre diferentes níveis da gestão pública.



Em novembro, o Instituto Promundo participou do Encontro Latino-Americano de Monitoramento e Avaliação em Promoção da Saúde (ELAPS), encontro latino-americano dedicado ao monitoramento e à avaliação da promoção da saúde, realizado em Belo Horizonte (MG).

Durante o evento, representantes da instituição integraram a programação científica, apresentando pesquisas e evidências sobre programas voltados à prevenção, ao cuidado e à promoção da saúde de adolescentes e jovens.

A participação reforça o papel do PROMUNDO na produção e disseminação de conhecimento, contribuindo para o fortalecimento de políticas públicas e iniciativas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e à Agenda 2030.



Em novembro, o Instituto Promundo participou de agenda em Maceió (AL), em diálogo com o sistema de justiça sobre estratégias de prevenção da violência e promoção da paternidade ativa.

O encontro reuniu representantes do Judiciário e da sociedade civil, fortalecendo a articulação interinstitucional para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas à equidade de gênero e à proteção de mulheres e crianças.



Em novembro, o Instituto Promundo apresentou a versão revisitada do Programa H durante o II Encontro Estadual Cuida+ Paraná, marcando uma nova etapa de atuação no estado.

A atualização da metodologia reforça o compromisso com a promoção da equidade de gênero, a ressignificação das masculinidades e a prevenção das violências. Na ocasião, foi firmado um acordo de cooperação técnica com a Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (SEMIPI), viabilizando o início das formações no Paraná.

As atividades seguiram com uma formação de 16 horas, reunindo profissionais de municípios da Região Metropolitana de Curitiba e servidores estaduais de diferentes áreas, com conteúdos voltados a políticas de igualdade, masculinidades, enfrentamento da violência de gênero e elaboração de planos de ação locais.

A iniciativa inaugura uma nova etapa de implementação do Programa H no estado e orienta a expansão das ações ao longo de 2026.



DEZEMBRO

Encerramos o ano concluindo o ciclo de formações no Rio de Janeiro, consolidando uma ampla agenda de capacitações ao longo do ano no estado.

As formações mobilizaram profissionais de diferentes municípios, promovendo reflexões sobre cuidado, paternidade, masculinidades e o fortalecimento da Política de Atenção à Saúde do Homem, com a educação permanente como eixo estruturante.

Os encontros também impulsionaram a construção de estratégias locais, ampliando o diálogo com territórios, equipes de saúde e comunidades, e fortalecendo o compromisso com a incorporação das temáticas nas práticas cotidianas do SUS.

O encerramento do ciclo marca o alcance expressivo de profissionais formados e reafirma a continuidade das ações voltadas à promoção da saúde integral dos homens e à prevenção das violências



3.2. PROJETOS REALIZADOS

O Instituto PROMUNDO atua com uma ampla rede de projetos em diversas regiões do Brasil, buscando promover a equidade de gênero e o enfrentamento das violências estruturais. Nossas metodologias e programas fortalecem a interlocução com os públicos atendidos, sempre alinhados à nossa missão de ressignificar masculinidades e paternidades, envolvendo ativamente homens, mulheres e pessoas de todas as identidades de gênero, idades e grupos étnicos.

Guiados por nossas diretrizes e pela Política de Proteção às Pessoas em Situação de Vulnerabilidade, nossas ações abordam temas centrais como: **Masculinidades, Paternidades, Primeira Infância, Diversidade Sexual, Equidade de Gênero e Equidade Racial.**





Nosso compromisso é contribuir para a erradicação do machismo e para a construção de sociedades mais justas, igualitárias e livres de violências. A presença do PROMUNDO não se limita apenas aos Estados destacados neste relatório. Esses são, até o momento, os locais com projetos em curso, mas nossas ações têm alcance nacional.

Como detalhado no capítulo “*Atuação em Redes & Colaborações*”, nossas iniciativas transcendem fronteiras e contam com articulações internacionais consolidadas, como é o caso da nova parceria com o Instituto de Formación para Adolescentes y Niños Trabajadores – INFANT. Essas parcerias demonstram o fortalecimento contínuo das redes de cooperação do PROMUNDO em nível global.

Além disso, as pesquisas desenvolvidas pela instituição são realizadas em colaboração com organizações

nacionais e internacionais, sempre com base em metodologias científicas rigorosas que combinam instrumentos qualitativos e quantitativos. A conexão com a academia e com a produção científica é um pilar central do nosso modelo de atuação, contribuindo para o fomento do conhecimento no Brasil e a partir do Brasil para o mundo.

Nossas metodologias são constantemente revisadas para garantir maior flexibilidade, ética e relevância na aplicação prática.

Este relatório tem como objetivo apresentar um panorama sintético do trabalho desenvolvido ao longo do último ano. Convidamos você a acessar nosso site para conhecer mais sobre nossos projetos e, caso tenha dúvidas ou queira entrar em contato conosco, estamos à disposição pelo e-mail: comunicacao@promundo.org.br.



3.2.1. O CICLO SEPA



O ciclo da SEPA (**Sensibilização, Engajamento, Participação e Avaliação**)

O ciclo SEPA — **Sensibilização, Engajamento, Participação e Avaliação** — constitui a base metodológica que orienta, de forma transversal, as iniciativas desenvolvidas pelo Instituto PROMUNDO. Presente nos programas da organização e com estratégias de atuação, a SEPA não

se limita a uma ferramenta aplicada a um projeto específico, mas configura-se como uma tecnologia social que estrutura a implementação, o acompanhamento e a mensuração de impacto das ações, contribuindo para a adesão de políticas públicas e o envolvimento efetivo dos diversos grupos sociais.

A etapa de **Sensibilização** representa o ponto de partida, voltado à mobilização de atores institucionais e sociais, como representantes do poder público, organizações da sociedade civil e profissionais das redes de saúde, assistência social e educação. Nesse momento, busca-se não apenas apresentar as propostas, mas promover alinhamento conceitual e abertura ao diálogo, favorecendo a construção de sentido coletivo em torno de temas como masculinidades, paternidades e equidade de gênero.

Na sequência, o **Engajamento** aprofunda essa relação inicial, estimulando a participação ativa dos sujeitos en-



volvidos e fortalecendo seu compromisso com as ações desenvolvidas. Trata-se de um processo em que o interesse inicial se transforma em vínculo, criando condições para a continuidade das iniciativas e para a consolidação de redes de cooperação.

A **Participação** corresponde à etapa em que indivíduos e instituições passam a atuar diretamente na implementação das atividades, apropriando-se das metodologias e contribuindo para sua adaptação aos diferentes contextos territoriais. É nesse nível que se observa a incorporação prática dos conteúdos e a construção coletiva de soluções, ampliando o alcance e a efetividade das intervenções.

Por fim, a **Avaliação** fecha o ciclo ao possibilitar a análise dos resultados alcançados, tanto do ponto de vista qualitativo quanto quantitativo. A partir de instrumentos de escuta, monitoramento e sistematização, essa etapa permite identificar avanços, desafios e oportunidades

de aprimoramento, alimentando continuamente o processo e orientando novas estratégias de atuação.

Dessa forma, o SEPA não se configura como um fluxo linear, mas como um ciclo contínuo e dinâmico, que sustenta a lógica de atuação do Promundo em diferentes frentes. Ao integrar mobilização, envolvimento, prática e reflexão, essa metodologia fortalece a consistência das ações e contribui para a geração de transformações sociais duradouras nos territórios em que a instituição atua.

É a partir dessa base metodológica comum que se estruturam os diferentes programas do Instituto Promundo. Nos tópicos a seguir, apresentamos essas iniciativas — como os Programas **P, H, J, M e V** — evidenciando suas especificidades, estratégias de atuação e contribuições para a promoção da equidade de gênero e da cultura do cuidado.

Outras seções deste relatório também complementam as informações aqui apresentadas.



3.2.2. PROGRAMA P

Trabalhamos com o tema das masculinidades, orientando homens e pais para exercerem uma paternidade ativa e responsável. Nosso objetivo é apontar caminhos práticos para o cuidado e a proteção das crianças, enfatizando a importância do acompanhamento atento em todas as fases do desenvolvimento infantil, especialmente na primeira infância – período crucial para o desenvolvimento integral dos indivíduos.

Essa frente de atuação do PROMUNDO é conduzida por meio do Programa P, de paternidade, uma estratégia metodológica que envolve diretamente homens para promover a igualdade de gênero e prevenir violências contra mulheres, meninos e meninas. O programa busca estimular o questionamento dos modelos dominantes de masculinidade, incentivando uma transformação na divisão do trabalho doméstico e na participação efetiva dos homens no cuidado com seus filhos e filhas.





3.2.2.1. ETAPAS DO PROGRAMA P



Desde 2024, o Programa P foi aprimorado com ajustes relevantes em sua metodologia, com o objetivo de tornar seus planos de ação mais consistentes e alinhados

às diretrizes institucionais. As mudanças envolveram a ampliação da formação de profissionais das áreas de saúde, educação e assistência social, por meio da oferta de cursos presenciais e remotos, além de atividades práticas e materiais de apoio. Essas iniciativas buscaram fortalecer a aplicação dos conteúdos no cotidiano profissional, ampliando os resultados na promoção da equidade de gênero, no paternar e na prevenção da violência baseada em gênero.

Trabalhamos com o tema das masculinidades, orientando homens e pais para exercerem uma paternidade ativa e responsável. Nosso objetivo é apontar caminhos práticos para o cuidado e a proteção das crianças, enfatizando a importância do acompanhamento atento em todas as fases do desenvolvimento infantil, especialmente na primeira infância que é um período crucial para o desenvolvimento integral dos indivíduos.



Por meio do Programa P, o PROMUNDO atua diretamente com homens para incentivar a igualdade de gênero. Essa estratégia é fundamental para coibir a violência direcionada a mulheres, meninos e meninas. Ao incentivar o questionamento dos modelos dominantes de masculinidade, o programa atua na redistribuição do cuidado, na ampliação da participação paterna e na construção de vínculos mais saudáveis no ambiente familiar e comunitário.

Desde 2023, o Programa P vem sendo incorporado como uma das principais metodologias nas formações promovidas pelo Instituto Promundo em âmbito nacional, com fortalecimento expressivo em 2025, quando sua aplicação se expandiu de forma estruturada em diferentes territórios. Integrado aos processos de educação permanente voltados a profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS), do Sistema Único de Assistência Social

(SUAS) e da educação, o programa tem contribuído para qualificar práticas institucionais relacionadas à primeira infância, à promoção do paternar e à prevenção de violências.

Nesse contexto, o Programa P deixa de operar apenas como uma metodologia de intervenção direta e passa a se consolidar como ferramenta de incidência em políticas públicas, apoiando a incorporação do cuidado como eixo estruturante nas ações voltadas aos homens. Sua implementação fortalece agendas estratégicas como o pré-natal do parceiro, o estímulo ao paternar e a promoção de ambientes familiares mais equitativos.

Paralelamente, o projeto de masculinidades e paternidades, financiado pela Fundação Chanel, iniciado em 2023 e concluído com êxito em 2025, teve como objetivo impactar positivamente um milhão de homens pais



por meio da formação de 25 mil profissionais da saúde em todo o país. Considerando que cada profissional capacitado atende, em média por mês, 59 homens, a iniciativa ampliou significativamente o alcance das ações voltadas à primeira infância. As formações priorizaram a qualificação do atendimento às famílias desde a gestação até os três anos de idade, incorporando orientações específicas para os pais e promovendo uma abordagem crítica e construtiva sobre masculinidades e paternidades no contexto familiar e comunitário.

A metodologia também integra iniciativas como o projeto *Vozes dos Homens*, ampliando o alcance das discussões sobre masculinidades, cuidado e responsabilização. Além disso, sua aplicação ocorre de forma articulada com outros programas do Instituto Promundo, como os Programas H, V e J, potencializando abordagens intersetoriais e ampliando o impacto das ações

em diferentes contextos, da gestão pública às comunidades.

Ao articular transformação individual, fortalecimento institucional e incidência em políticas públicas, o Programa P se consolida como uma das bases metodológicas do Promundo para promover mudanças sustentáveis nas relações de gênero, com efeitos diretos sobre o desenvolvimento infantil, a redução das violências e a construção de uma cultura de cuidado mais justa e compartilhada. Nesse contexto, destaca-se a metodologia S.E.P.A. (Sensibilização, Engajamento, Prática e Ação), estruturada a partir das experiências do Programa P e hoje incorporada de forma transversal às diferentes iniciativas do instituto, orientando processos formativos e estratégias de implementação nos territórios.



3.2.3. PROGRAMA H

Desenvolvido originalmente em 2001, o Programa H consolidou-se como uma das principais metodologias do Instituto Promundo para a promoção da equidade de gênero, com foco na transformação das masculinidades e na prevenção das violências.

Em 2025, a metodologia foi revisitada e atualizada para dialogar de forma mais direta com os desafios contemporâneos relacionados às dinâmicas de gênero, às paternidades e às políticas públicas de cuidado. **Esta atualização e reescrita da metodologia foram coordenadas por Bruna de Oliveira Martins.**

Esta nova versão do Programa H foi apresentada oficialmente no dia 25 de novembro de 2025, durante o *II Encontro Estadual Cuida+ Paraná*.

A atualização incorpora referenciais contemporâneos sobre masculinidades, amplia o diálogo com a agenda da saúde dos homens e reforça a centralidade da prevenção das violências como eixo estruturante da metodologia.





A atualização incorpora referenciais contemporâneos sobre masculinidades, amplia o diálogo com a agenda da saúde dos homens e reforça a centralidade da prevenção das violências como eixo estruturante da metodologia. A revisão também aprofunda a articulação do Programa H com políticas públicas já consolidadas, como a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), posicionando a metodologia como uma tecnologia social capaz de qualificar ações no Sistema Único de Saúde (SUS). Ao reconhecer que normas de gênero influenciam diretamente os padrões de adoecimento, o acesso aos serviços e os comportamentos de risco, o Programa H atua na desconstrução de modelos de masculinidade baseados na invulnerabilidade, no silêncio e na violência.

A abordagem metodológica atualizada mantém como eixo central o trabalho com homens , especialmente

na faixa etária de 18 a 59 anos, promovendo reflexões críticas sobre normas rígidas de masculinidade e incentivando a construção de atitudes mais equitativas de gênero. A proposta busca estimular processos de transformação individual e coletiva, com impacto direto na redução das desigualdades, na prevenção das violências de gênero e na promoção de relações mais saudáveis.

Essa frente de atuação é desenvolvida por meio de uma metodologia estruturada em ciclos de oficinas educativas e campanhas comunitárias.. As oficinas — realizadas semanalmente, em ciclos que variam entre 10 e 16 encontros — abordam temas como sexualidade, saúde, relações de poder, uso de contraceptivos, cuidado e divisão do trabalho doméstico. Complementarmente, os participantes são incentivados a desenvolver campanhas de comunicação voltadas às suas comunidades,



ampliando o alcance das discussões e fortalecendo sua capacidade de incidência social.

A consistência da metodologia é sustentada por um histórico robusto de pesquisas qualitativas e quantitativas com homens no Brasil, que embasaram sua criação e seguem orientando suas atualizações. Em sua versão original, avaliações realizadas com o uso da Escala GEM (Gender-Equitable Men) indicam mudanças relevantes entre os participantes, como maior adoção de métodos contraceptivos, melhoria nas relações interpessoais, ampliação da participação nas tarefas domésticas e redução de comportamentos violentos.

O Programa H também se destaca por sua capacidade de adaptação e disseminação internacional, tendo sido implementado por organizações parceiras em mais de 20 países e reconhecido como boa prática por instituições como Banco Mundial, Organização Mundial

da Saúde (OMS), ONU e UNICEF. No Brasil, o Programa H também é reconhecido como Tecnologia Social pela Fundação Banco do Brasil, reforçando sua relevância, consistência metodológica e potencial de replicabilidade em diferentes contextos. No campo das políticas públicas, foi incorporado por ministérios da saúde em diferentes países, incluindo Brasil, México e Chile.

A atualização metodológica também amplia a incorporação de uma perspectiva interseccional, considerando as múltiplas experiências das masculinidades a partir de marcadores como raça, ancestralidade, território, orientação sexual, identidade de gênero e pertencimento cultural. Nesse sentido, o programa passa a dialogar de forma mais direta com as especificidades de homens negros, populações tradicionais, homens trans, gays e bissexuais, além de reconhecer o papel de dimensões como espiritualidade e contexto comunitário na construção das identidades masculinas.



Em articulação com outras metodologias desenvolvidas pelo Promundo, o Programa H é frequentemente implementado de forma combinada com o Programa M, voltado a mulheres jovens, o programa J e o Programa D, com foco na diversidade sexual. Essa integração, especialmente em contextos escolares e institucionais, fortalece abordagens mais abrangentes e potencializa os efeitos das ações de promoção da equidade de gênero.

No âmbito institucional, o relançamento da metodologia foi acompanhado da formalização de um acordo de cooperação técnica com a Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa do Paraná (SE-MIPI), marcando o início das formações do Programa H no estado. Nos dias 26 e 27 de novembro, foi realizada uma formação intensiva de 16 horas, reunindo profissionais de quatro municípios da Região Metropolitana

de Curitiba e servidores estaduais de diferentes áreas, inclusive da segurança pública, que trabalham diretamente na prevenção da violência de gênero no Estado

As formações integraram conteúdos sobre políticas de igualdade, masculinidades, violência baseada em gênero e elaboração de planos de ação locais, reforçando a necessidade de articulação entre transformação subjetiva e resposta institucional. A iniciativa inaugura uma nova etapa de implementação do Programa H no Paraná e orienta a expansão das ações ao longo de 2026.

Mais do que uma atualização metodológica, o relançamento do Programa H reafirma seu papel estratégico como instrumento de incidência em políticas públicas, fortalecimento institucional e promoção de mudanças concretas nas relações de gênero.



3.2.4. PROGRAMA J

O Programa J inaugura uma nova fase de atuação com juventudes a partir da experiência territorial na Rocinha, no Rio de Janeiro. Essa reformulação ganha forma concreta na parceria com o CECIP, por meio do projeto Jovens Repórteres da Rocinha, que passa a constituir um eixo estruturante do programa.

Mais do que uma iniciativa pontual, o Jovens Repórteres marca um novo capítulo na forma como o Promundo se relaciona com o território: a juventude deixa de ser apenas público das ações e passa a ocupar um papel ativo na produção de narrativas, na leitura crítica da realidade e na mobilização comunitária.

Nesse contexto, a comunicação comunitária se consolida como ferramenta central. Jovens do território

são formados em linguagem audiovisual e produção de conteúdo, desenvolvendo materiais que abordam temas diretamente ligados às suas vivências, como saúde, desigualdades sociais, masculinidades e paternidades. Essa produção não apenas amplia o acesso à informação, mas contribui para tensionar padrões sociais e ampliar o debate público dentro da própria comunidade.

Um dos elementos estruturantes dessa nova fase é a criação e utilização de salas de podcast como espaços permanentes de formação, produção e circulação de conteúdo. Esses espaços funcionam como pontos de encontro entre juventude, território e debate público, permitindo que os próprios jovens conduzam entrevistas, produzam episódios e construam narrativas a partir de suas experiências e perspectivas.



As salas de podcast não operam apenas como infraestrutura técnica, mas como dispositivos de escuta e expressão. Elas ampliam a capacidade de alcance das vozes locais, fortalecem vínculos comunitários e criam condições para que temas historicamente silenciados — como as transformações nas masculinidades e o papel do cuidado — sejam discutidos de forma aberta e situada.

A parceria com o CECIP (Centro de Criação de Imagem Popular) é um dos pilares dessa nova fase do Programa J. Com trajetória consolidada na promoção da comunicação comunitária e na formação crítica de jovens em territórios populares, o CECIP aporta ao programa uma metodologia que articula educação, audiovisual e participação social.

No contexto da Rocinha, essa parceria se materializa no projeto Jovens Repórteres, no qual jovens são formados para produzir conteúdo sobre temas que atravessam seu cotidiano, como saúde, desigualdades, masculinidades, gênero e paternidades. O trabalho combina desenvolvimento técnico em comunicação com estímulo ao pensamento crítico, fortalecendo a capacidade dos participantes de interpretar sua realidade e intervir nela por meio da produção de narrativas próprias.

Mais do que uma colaboração operacional, a parceria estabelece uma convergência entre duas abordagens: de um lado, a experiência do Promundo em gênero, masculinidades e políticas públicas; de outro, a expertise do CECIP em comunicação popular e formação de jovens. É nessa interseção que se constrói uma atuação mais enraizada, capaz de conectar conteúdo técnico, expressão local e transformação social.



3.2.5. Programa M

O Programa M, desenvolvido pelo Instituto Promundo em parceria com a Embaixada dos Países Baixos, tem como foco a prevenção da violência contra a mulher e de violências baseadas em gênero, por meio da qualificação de profissionais, do fortalecimento das redes de proteção e da disseminação de metodologias voltadas à promoção da equidade.



3.2.5.1. OBJETIVOS DO PROGRAMA M

- ✓ Contribuir para a prevenção de situações de violência contra a mulher e violências baseadas em gênero no Brasil, instrumentalizando profissionais, meninas e mulheres através de uma cartilha metodológica (Programa M);
- ✓ Capacitação de profissionais da Rede de Proteção de Violência Contra Mulheres dos territórios supracitados;
- ✓ Formação de Multiplicadores e Monitoramento de aplicação da metodologia;
- ✓ Promover ciclos integrados de formação para profissionais das redes de proteção, eventos comunitários e seminários regionais e nacionais para disseminação de boas práticas;
- ✓ Fortalecer redes locais e regionais de proteção à mulher, assegurando maior eficiência e abrangência das ações realizadas;
- ✓ Promover a adaptação contínua da metodologia, considerando especificidades regionais e culturais das populações beneficiadas, especialmente em territórios indígenas e comunidades tradicionais;
- ✓ Monitorar continuamente os resultados das capacitações e das ações implementadas para avaliar os impactos e garantir a sustentabilidade dos avanços obtidos;
- ✓ Consolidar parcerias institucionais estratégicas com órgãos governamentais e não governamentais visando a expansão e o aprimoramento das políticas públicas de prevenção à violência de gênero.



Estruturado a partir de uma abordagem formativa e prática, o programa busca instrumentalizar profissionais que atuam diretamente com mulheres e meninas, especialmente nos campos da saúde, assistência social, educação, justiça e segurança pública. A metodologia do Programa M articula conteúdos conceituais e estratégias de intervenção, promovendo reflexões sobre normas de gênero, dinâmicas de violência e caminhos institucionais para o enfrentamento dessas violações.

Entre seus principais eixos de atuação, destacam-se a formação de profissionais da rede de proteção, a formação de multiplicadores, o fortalecimento de articulações interinstitucionais e o apoio à implementação de ações estruturadas nos territórios. A construção de planos de ação e o monitoramento contínuo das atividades são elementos centrais da metodologia, garantindo maior consistência e sustentabilidade das iniciativas desenvolvidas.

O programa também se caracteriza pela capacidade de adaptação aos diferentes contextos regionais e socioculturais, incorporando especi-



ficidades locais e dialogando com realidades diversas, incluindo territórios periféricos, populações tradicionais e contextos institucionais distintos. Essa flexibilidade metodológica permite que as ações sejam mais aderentes às necessidades concretas das redes e dos públicos atendidos.

Ao longo de sua implementação, o Programa M tem contribuído para o fortalecimento das políticas públicas de enfrentamento à violência de gênero, atuando de forma articulada com órgãos governamentais e parceiros institucionais. Sua atuação reforça a importância da formação continuada, da integração entre setores e da construção coletiva de estratégias para a prevenção da violência.

Mesmo em um contexto de menor volume de atividades ao longo de 2025, o programa manteve sua relevância institucional como uma das principais metodologias do

Promundo voltadas à equidade de gênero e à proteção de mulheres e meninas, inclusive tendo sua aplicação muitas vezes simultânea ao Programa H. Sua continuidade e aprimoramento permanecem como prioridades estratégicas para os próximos ciclos de atuação, com potencial de expansão e aprofundamento em diferentes territórios do país





3.2.6. PROGRAMA P NO PERU

O PROMUNDO ampliou significativamente sua atuação internacional em 2024, dando prosseguimento e profundidade dessas ações em 2025, com destaque especial para ações realizadas no Peru. Nesse sentido, o Programa P foi inteiramente adaptado e reescrito para o contexto peruano em estreita colaboração com a organização peruana INFANT Perú. No mês de Setembro, o Promundo esteve no país, fortalecendo a colaboração sul-sul: nos dias 18 e 19, o Promundo participou de um dos encontros do Programa P, na capital Lima. No dia 23, a equipe se deslocou até a cidade de Iquitos e nos dias seguintes visitou comunidades tradicionais locais, culminando nos dias 25 e 26 em uma formação de sensibilização do Programa P, visando estreitar ainda mais a colaboração institucional sul-sul e fortalecendo o alcance das metodologias junto





a lideranças de comunidades tradicionais da América Latina. Essa formação, conduzida e estruturada pela equipe do Promundo, foi realizada inteiramente em espanhol e reuniu profissionais de instituições locais e líderes comunitários, totalizando 16 horas intensas de aprendizado, reflexão e troca de experiências.

O evento baseou-se diretamente nos objetivos dos Programas P e H, pautados pela Metodologia SEPA, iniciativas desenvolvidas pelo Instituto PROMUNDO. O Programa P visa estimular o exercício consciente e responsável da paternidade, enfatizando o envolvimento ativo dos homens desde o planejamento familiar até a criação dos filhos, promovendo relações familiares baseadas na igualdade de gênero e na corresponsabilidade, além de combater explicitamente a violência doméstica e de gênero. Já o Programa H tem como objetivo promover a equidade de gênero entre jovens homens, incentivan-

do reflexões críticas sobre normas sociais relacionadas ao gênero, saúde sexual e reprodutiva, relacionamentos saudáveis e prevenção da violência.

Além das formações, tivemos a oportunidade de visitar o escritório local da INFANT Perú e conhecer pessoalmente a inspiradora iniciativa “*Huerto de la Ternura*”, uma horta comunitária localizada no distrito de Villa El Salvador. Essa iniciativa se destaca como um importante espaço de formação comunitária, onde valores como cuidado, solidariedade e equidade de gênero são discutidos e praticados cotidianamente, reforçando os objetivos centrais dos Programas P e H. Neste processo, foi possível estabelecer muitos paralelos entre as vivências masculinas no Perú e no Brasil e mostrou a aplicabilidade da metodologia SEPA em um contexto semelhante, mas que possui muitas especificidades.



Durante a aplicação do Programa P em solo peruano, conduzida por profissionais da INFANT, por sua vez formados pela equipe do Promundo, , também foram abordadas questões metodológicas fundamentais, como a criação de espaços seguros para a expressão emocional dos homens e a necessidade urgente de integrar homens nas consultas pré-natais, estimulando-os ao autocuidado e à participação ativa na vida familiar. Destaca-se a importância do pré-natal como “janela de oportunidade” para prevenir violências e promover o bem-estar familiar, uma das bases metodológicas do Programa P.

Como resultado dessa rica experiência, iniciamos a construção conjunta de projetos visando aplicar os Programas P e H em diversas regiões do Peru, reconhecendo as especificidades locais e ampliando o impacto positivo de nossa intervenção. Em termos de cobertura, o programa alcançou 32 pessoas que participaram de pelo menos uma sessão dos talleres, registrando uma

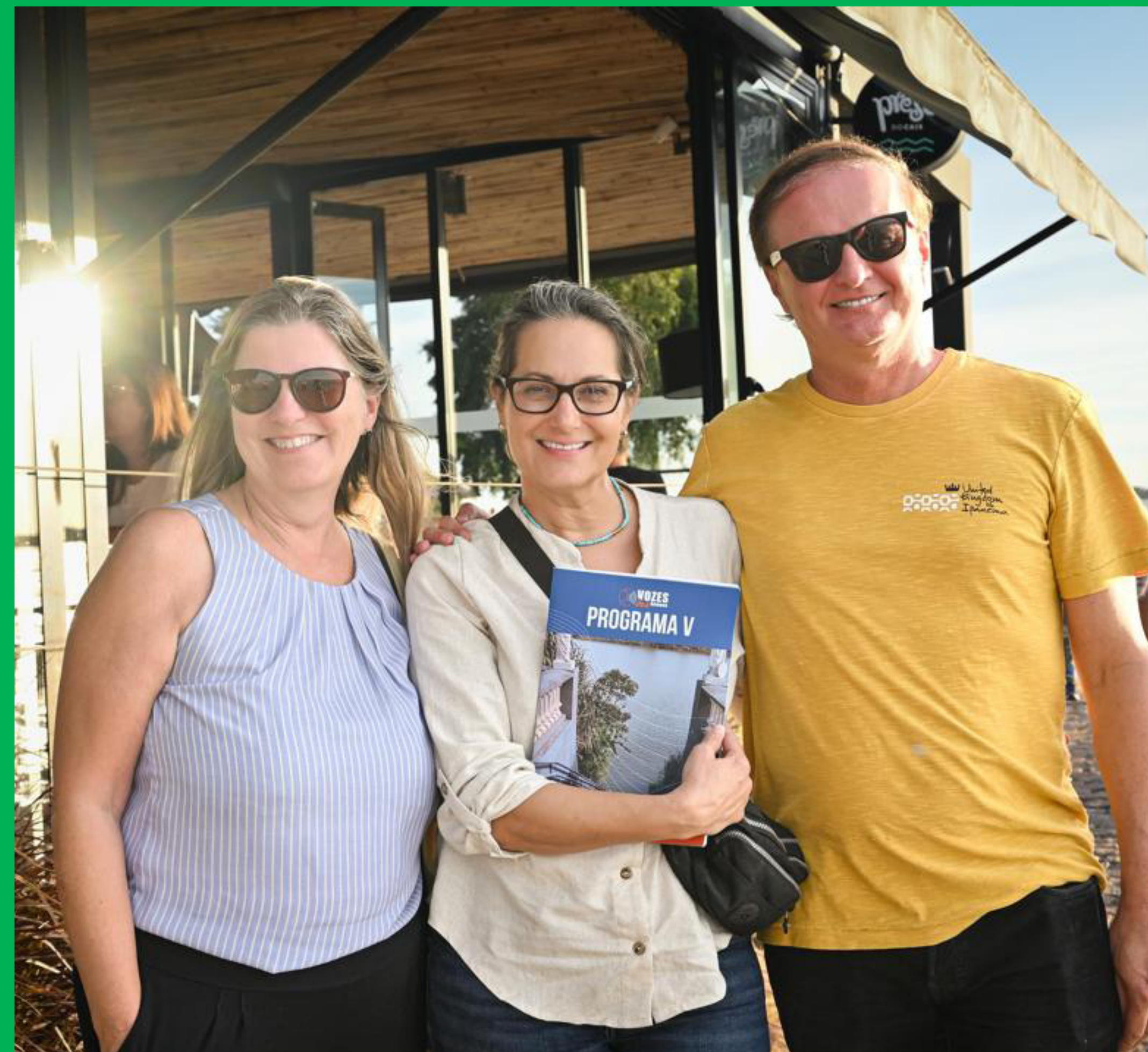
média de 14 participantes por sessão. Embora o programa tenha sido inicialmente direcionado ao público masculino, durante o processo foram incorporadas algumas mães interessadas em aprender sobre paternidade e criação. No entanto, a participação se manteve majoritariamente masculina. O acompanhamento da colaboração era realizado de maneira regular e bastante transparente, possibilitando o mútuo fortalecimento institucional e o alcance do objetivo pensado no início do projeto

Estamos entusiasmados com as perspectivas abertas por esta colaboração e motivados para continuar fortalecendo laços com nossos parceiros peruanos e outros parceiros latino americanos. Juntos, avançamos na construção de masculinidades positivas, relações mais igualitárias e no enfrentamento consciente das múltiplas formas de violência de gênero.



3.2.7. PROGRAMA V E VOZES DOS HOMENS: REDEFININDO MASCULINIDADES EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

As enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul em 2024 não produziram apenas perdas materiais — elas também impactaram profundamente a vida emocional e social das pessoas nos territórios afetados. Nesse cenário, emergiu uma questão pouco visibilizada: como os homens lidam com a dor, a perda e a reconstrução, especialmente em contextos onde historicamente não lhes é permitido expressar fragilidades. É a partir dessa realidade que o Instituto Promundo desenvolve o **Programa V – Vozes dos Homens em Situações de Emergência**, ampliando seu campo de atuação para responder a crises humanitárias com foco em masculinidades, cuidado e saúde.





O Programa V nasce como uma adaptação e expansão das metodologias já consolidadas do Instituto, como os Programas P, M e H, incorporando uma abordagem sensível às dinâmicas dos territórios em situação de emergência. Nesse processo, a consultora Angelita Hermann teve um papel fundamental ao impulsionar a metodologia, dando vida e profundidade ao programa quando deu voz aos homens das comunidades que enfrentaram as enchentes em 2023 e 2024. Estruturado a partir do ciclo de sensibilização, engajamento, participação e avaliação, o programa atua tanto na formação de profissionais quanto na criação de espaços de escuta qualificada para homens, promovendo reflexões sobre cuidado, convivência e equidade de gênero em contextos marcados por instabilidade e vulnerabilidade.

Nesse contexto, o projeto **Vozes dos Homens** foi implementado em municípios diretamente afetados, como Cruzeiro do Sul, Estrela e Canoas. Ao longo de 12 me-



ses, foram realizados grupos reflexivos e práticas de autocuidado com homens impactados pelas catástrofes climáticas, criando um espaço onde experiências, medos e desafios puderam ser compartilhados. Mais do que uma intervenção pontual, a iniciativa buscou fortalecer vínculos, reconstruir sentidos e contribuir para a resiliência individual e coletiva.

Os efeitos desse processo se manifestam em diferentes níveis. No plano direto, cerca de 80 homens partici-



param das atividades, alcançando aproximadamente 342 pessoas quando considerados seus círculos familiares. No nível comunitário, o impacto se ampliou por meio da mobilização de equipes técnicas, da realização de ações abertas — como exposições do documentário e rodas de conversa — e da incorporação das discussões em estratégias locais, alcançando mais de 5 mil pessoas.

Há também transformações menos mensuráveis, mas igualmente relevantes. A possibilidade de falar, ser escutado e construir novos significados sobre o que é ser homem em contextos de crise produziu deslocamentos importantes nas formas de se relacionar consigo, com os outros e com a comunidade. Esses efeitos se refletem na resignificação de valores, no fortalecimento de vínculos e na abertura de espaços onde o cuidado passa a ser entendido como prática coletiva e não como fragilidade individual .

O ciclo inicial do projeto foi encerrado com a realização de um seminário que reuniu gestores e profissionais das áreas de saúde, assistência social e educação, consolidando aprendizados e fortalecendo articulações institucionais. Na ocasião, foi lançado o Guia de Implementação do Programa V, sistematizando a metodologia e criando condições para sua replicação em outros territórios .

A experiência evidencia que, mesmo em contextos de crise, é possível construir respostas que vão além da assistência imediata. Ao integrar cuidado, equidade de gênero e fortalecimento de redes locais, o Programa V contribui para processos de reconstrução que consideram não apenas as estruturas físicas dos territórios, mas também as dimensões subjetivas e relacionais que sustentam a vida em comunidade.



3.2.8. FORMAÇÕES NACIONAIS: METODOLOGIA E IMPLEMENTAÇÃO NO BRASIL

Ao longo de 2025, o Instituto Promundo consolidou uma frente nacional de formações como um dos principais destaques institucionais do período, tanto pela escala alcançada quanto pela consistência metodológica aplicada. As ações chegaram aos 26 estados e ao Distrito Federal, evidenciando a capacidade de articulação e implementação em todo o território nacional.

Essa expansão foi viabilizada por meio de parcerias estratégicas como Ministério da Saúde e o Ministério do Desenvolvimento Social, através dos Sistema Único de Saúde (SUS) e Sistema Único de Assistência Social (SUAS) que atuaram como facilitadores fundamentais para a realização das formações. A integração





Essa organização está alinhada às quatro etapas do Programa P, que compõem o ciclo SEPA — Sensibilização, Engajamento, Participação e Avaliação — garantindo que os profissionais desenvolvam não apenas conhecimento teórico, mas capacidade efetiva de implementação em seus territórios. A elaboração de planos de ação ao final das formações consolida esse processo, conectando aprendizado e prática institucional.

As formações foram majoritariamente realizadas no formato de 16 horas, permitindo aprofundamento dos conteúdos e maior integração entre teoria e prática. Ao longo do ano, foram realizadas 91 formações nesse modelo, mobilizando mais de 25 mil profissionais em todo o país. Esse volume expressivo reafirma o reconhecimento das metodologias do Promundo como referência técnica e a crescente demanda por qualificação nas agendas de masculinidades, paternidades e equidade de gênero.

Para além dos números, destaca-se o efeito multiplicador dessa estratégia. Os profissionais formados atuam diretamente nos sistemas públicos e nas redes territoriais, ampliando o alcance das ações junto a homens, famílias e crianças. Ao incorporar essas abordagens em suas práticas cotidianas, contribuem para transformar dinâmicas institucionais e fortalecer políticas públicas de cuidado, prevenção de violências e promoção da igualdade de gênero.

Essa frente de formações, portanto, não apenas se destaca pelo volume e alcance, mas pela sua capacidade de gerar transformação estruturada e contínua nos territórios, consolidando o Instituto Promundo como um ator estratégico na qualificação de políticas públicas no Brasil.

4. ATUAÇÃO EM REDE E COLABORAÇÕES



O PROMUNDO participa ativamente de articulações nacionais e internacionais, colaborando com uma ampla variedade de organizações comprometidas com a promoção e a defesa de direitos. Essas parcerias são fundamentais para o fortalecimento das redes que envolvem os diferentes públicos com os quais o Instituto atua.

A instituição contribui com ações que abrangem desde a proteção dos direitos das mulheres — especialmente no enfrentamento à violência de gênero — até iniciativas voltadas à saúde dos homens e à promoção do bem-estar infantil. Essas ações são realizadas em conjunto com órgãos públicos das esferas estadual e federal.

Nos últimos anos, o PROMUNDO tem intensificado sua atuação em pautas relacionadas à Primeira Infância e às paternidades, consolidando-se como referência em articulações que abordam esses temas de forma integrada e estratégica.

A seguir, apresentamos algumas das principais iniciativas que contam com a participação do Instituto:



4.1. Rede Nacional Primeira Infância (RNPI)

Ao longo de 2025, o Instituto Promundo ampliou sua contribuição na Rede Nacional pela Primeira Infância (RNPI), com atuação contínua nos espaços de governança, articulação e incidência política voltados à promoção dos direitos das crianças.

O Instituto participou ativamente das reuniões e instâncias de articulação da Rede ao longo do período, contribuindo para o debate, a construção de estratégias e o alinhamento de prioridades institucionais. Essa atuação esteve orientada pelo fortalecimento da agenda da primeira infância no âmbito das políticas públicas, com ênfase na promoção de paternidades ativas, no cuidado e na equidade de gênero.

No período, destacou-se o avanço das articulações entre a RNPI e as Redes Estaduais pela Primeira Infância (REPIs),

com foco na integração entre diferentes níveis de atuação e no fortalecimento do diálogo intersetorial. Nesse contexto, o Instituto participou de iniciativas como a série de encontros “*Primeira Infância em Redes*”, que reuniu representantes da sociedade civil, gestores públicos e órgãos de controle, com o objetivo de discutir estratégias de implementação, monitoramento e aprimoramento das políticas voltadas à primeira infância.

A atuação do Instituto também incluiu participação ativa nas Comissões Temáticas da RNPI, com presença estratégica em diferentes frentes de incidência política. O Promundo integrou a Comissão Temática de Planos Municipais e Estaduais pela Primeira Infância, contribuindo para a mobilização e qualificação dos processos de elaboração desses planos, com foco na inclusão das paternidades e da parentalidade como dimensões estruturantes das políticas públicas. Essa atuação busca enfrentar a histórica invisibilização dos homens nas políticas de



cuidado e fortalecer sua corresponsabilidade na primeira infância .

Na Comissão Temática de Crianças com Saúde, o Instituto atuou na incidência sobre a inclusão dos homens nas políticas públicas de saúde, especialmente a partir de agendas como o pré-natal do parceiro e a promoção do paternar no desenvolvimento infantil, ampliando a compreensão sobre o papel das paternidades na saúde integral das crianças .

Já na Comissão Temática de Proteção às Infâncias e Prevenção às Violências, a participação do Promundo esteve orientada pela necessidade de incidir diretamente sobre os padrões de masculinidade que sustentam diferentes formas de violência contra crianças e adolescentes. A atuação nesse espaço reforça a importância de envolver homens não apenas como parte do problema, mas como agentes centrais na prevenção das violências e na promoção de ambientes protetivos.

Destaca-se, ainda, a atuação do Instituto na reativação da Comissão Temática de Paternidades, aprovada em assembleia da RNPI, resultado de um processo de incidência política no qual o Promundo teve papel ativo. A retomada dessa comissão representa um avanço estratégico para a agenda da primeira infância, ao tensionar paradigmas tradicionais de gênero e promover a inclusão dos homens nas políticas de cuidado, contribuindo para a transformação cultural e para o fortalecimento de políticas públicas que reconheçam o paternar como dimensão fundamental do desenvolvimento infantil .

A RNPI constitui uma articulação nacional que reúne organizações da sociedade civil, órgãos governamentais, setor privado, redes e organismos multilaterais, com a finalidade de promover a garantia dos direitos de crianças de zero a seis anos, por meio da incidência política, da mobilização social e da qualificação das políticas públicas.

4.2. Rede Estadual pela Primeira Infância do Rio Grande do Sul (REPI-RS)

No ano de 2025, o Instituto Promundo deu continuidade à sua atuação junto à Rede Estadual pela Primeira Infância do Rio Grande do Sul (REPI-RS), contribuindo para a consolidação da rede e para o fortalecimento de sua atuação como espaço de articulação intersetorial voltado à promoção dos direitos das crianças na primeira infância. O Instituto segue como parte do núcleo de coordenação, colaborando na construção e alinhamento de estratégias entre os diferentes atores da rede.

No período, a atuação esteve orientada tanto pelo fortalecimento institucional da REPI-RS quanto pelo apoio a iniciativas desenvolvidas em contextos de resposta e reconstrução social relacionados às enchentes que

afetaram o estado. O Instituto contribuiu para a qualificação de ações voltadas às famílias impactadas, com foco em estratégias de cuidado, apoio psicossocial e promoção do desenvolvimento infantil em contextos de vulnerabilidade.

Essas ações se articularam a iniciativas estruturadas, como o projeto *“Atuação para Garantia dos Direitos dos*





Bebês e suas Famílias Atingidas pelas Enchentes”, desenvolvido em parceria com organizações como a OMEP e o programa Primeira Infância Melhor (PIM-RS), ampliando a capacidade de resposta em rede e a integração entre diferentes instituições.

Em 2025, destacou-se também o fortalecimento da articulação entre a REPI-RS e a Rede Nacional Primeira Infância (RNPI), com a realização de espaços de diálogo voltados à qualificação das políticas públicas. Nesse contexto, o Instituto esteve envolvido na série de encontros *“Primeira Infância em Redes”*, incluindo o webinar realizado em parceria com o Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul (TCE-RS), que reuniu representantes da sociedade civil, gestores públicos e órgãos de controle para discutir estratégias de implementação, monitoramento e transparência das políticas voltadas à primeira infância .

O encontro também destacou a importância da atuação intersetorial e do uso de instrumentos como os Planos Municipais pela Primeira Infância (PMPI), além de reforçar o papel dos órgãos de controle no acompanhamento das políticas públicas e na indução de melhorias na gestão local .

Ao longo do ano, a REPI-RS consolidou-se como espaço estratégico de articulação entre sociedade civil, poder público e instituições parceiras, contribuindo para a integração de políticas e para o fortalecimento das respostas voltadas à primeira infância no estado.

A atuação do Instituto Promundo nesse contexto segue orientada pela promoção da equidade, do cuidado e da participação ativa dos homens no desenvolvimento infantil, contribuindo para a inserção de temas como paternidades, masculinidades, saúde dos homens e prevenção das violências na agenda da rede.



4.3. Rede Não Bata, Eduque (RNBE)

O PROMUNDO integra a Rede Não Bata, Eduque (RNBE), uma articulação nacional dedicada à promoção de práticas educativas não violentas e à erradicação do castigo físico e humilhante contra crianças e adolescentes no Brasil. Como membro ativo da rede, o PROMUNDO contribui com a difusão de metodologias baseadas no cuidado, no diálogo e na proteção integral dos direitos da infância.



4.4. Grupo de Trabalho Licença-Paternidade

O Instituto Promundo manteve atuação estratégica na agenda de incidência política voltada à promoção da paternidade ativa e à redução das desigualdades de gênero, com participação no Grupo de Trabalho da Secretaria das Mulheres da Câmara dos Deputados, responsável por discutir a regulamentação da licença-paternidade no Brasil.

O Grupo de Trabalho, composto por parlamentares, órgãos públicos e organizações da sociedade civil, teve como foco a construção de propostas normativas orientadas por evidências sociais, econômicas e de saúde, com o objetivo de ampliar e regulamentar o direito à licença-paternidade. As discussões priorizaram o fortalecimento do envolvimento dos pais nos cuidados com

os filhos desde o nascimento, bem como a promoção de maior equilíbrio nas responsabilidades de cuidado entre homens e mulheres.

Em 2025, a agenda avançou com a centralidade do Projeto de Lei nº 5811/2025, conhecido como **Lei do Pai Presente**, que propõe a regulamentação da licença-paternidade de 5 para 20 dias. A proposta também incorpora o reconhecimento da corresponsabilidade parental, prevendo a participação ativa dos pais no cuidado com os filhos e no apoio às tarefas domésticas, especialmente no período inicial após o nascimento ou adoção.

Esse avanço dialoga com propostas anteriores construídas no âmbito do Grupo de Trabalho, como o Projeto de Lei nº 6216/2023, que estabelece uma ampliação mais progressiva da licença-paternidade. Em conjunto,



essas iniciativas refletem o amadurecimento do debate legislativo e o fortalecimento da pauta no Congresso Nacional.

No campo da articulação em rede, o Instituto permanece como um dos atores envolvidos na Coalizão Licença-Paternidade (CoPai), iniciativa que reúne organizações da sociedade civil com o objetivo de promover a ampliação da licença-paternidade no Brasil e fortalecer o reconhecimento dos homens como corresponsáveis no cuidado com os filhos.

Ao longo do período, o Promundo também participou de espaços estratégicos de debate público e incidência, incluindo agendas relacionadas ao Pacto Nacional pela Primeira Infância, nas quais reforçou a importância da regulamentação da licença-paternidade como medida estruturante para a promoção do cuidado e do

desenvolvimento infantil. Nesse contexto, segue como referência a publicação “Dá licença, sou pai”, de autoria de Odilon Schwerz Burtet, que contribui para qualificar o debate público sobre o papel dos pais nos primeiros anos de vida das crianças.

A agenda foi impulsionada pela decisão do Supremo Tribunal Federal, que reconheceu a omissão legislativa em relação à regulamentação da licença-paternidade e estabeleceu prazo para deliberação do tema pelo Congresso Nacional, contribuindo para intensificar as articulações institucionais e da sociedade civil.

O Instituto Promundo segue comprometido com o avanço dessa pauta, atuando na produção de evidências, na incidência política e na mobilização social em torno da promoção da paternidade ativa e da construção de uma cultura do cuidado mais equitativa.



4.5. Co-Fundação da Coalizão pela Licença Paternidade

O Instituto Promundo manteve, ao longo do último ano, sua atuação estratégica na agenda de incidência política voltada à ampliação da licença-paternidade no Brasil, consolidando seu papel como referência técnica e articuladora no tema.

Nesse contexto, a atuação do Instituto se deu principalmente por meio da Coalizão da Licença-Paternidade (CoPai), lançada em 2023 com o objetivo de promover uma divisão mais equilibrada dos cuidados parentais e avançar na construção de políticas públicas que reconheçam a corresponsabilidade entre homens e mulheres no cuidado com crianças.

Como membro fundador e parceiro estratégico da CoPai, o Promundo contribui de forma contínua com evi-

dências, pesquisas e suporte técnico às estratégias de advocacy da coalizão. Destaca-se, nesse processo, a atuação de Odilon Schwerz Burtet, presidente do Conselho Deliberativo do Instituto, que tem desempenhado papel relevante na articulação política, no diálogo institucional e na incidência pública sobre o tema.

Ao longo do período, o Promundo fortaleceu a base técnica da pauta por meio da produção e disseminação de evidências. Entre elas, o relatório “*A Situação da Paternidade no Brasil*” evidenciou que 68% dos pais brasileiros não usufruem sequer dos cinco dias de licença atualmente previstos, dado que reforça a urgência de revisão da legislação vigente.

O **PL do Pai Presente (5811/2025)** foi o destaque da agenda em 2025 ao propor o aumento da licença-paternidade para 20 dias. A medida promove a presença do pai, reconhecendo a importância do apoio mútuo



nas tarefas e no cuidado com a mãe e o recém-nascido.

Esse movimento dialoga com iniciativas anteriores apoiadas pela coalizão, como o Projeto de Lei nº 6216/2023, e com avanços institucionais recentes, como a decisão do Supremo Tribunal Federal, em 2024, que reconheceu a necessidade de regulamentação da licença-paternidade, e a criação da Frente Parlamentar Mista pela Licença-Paternidade no Congresso Nacional.

A incidência do Instituto também se expressa na esfera pública e midiática. Em 2025, o presidente do Conselho Deliberativo do Promundo concedeu entrevista à Rádio Justiça, na qual destacou a insuficiência do atual período de cinco dias de licença-paternidade para garantir a presença dos pais nos primeiros dias de vida do bebê. Na ocasião, reforçou que a ampliação da licença

é uma medida fundamental para o fortalecimento dos vínculos familiares, a divisão mais equilibrada das responsabilidades de cuidado e o avanço da igualdade de gênero.

Os resultados desse esforço coletivo já se refletem na ampliação do apoio social à pauta. Dados recentes indicam que mais de 90% da população brasileira é favorável à expansão da licença-paternidade remunerada, evidenciando um cenário favorável para o avanço de políticas públicas estruturantes.

Com base em sua atuação técnica, institucional e comunicacional, o Instituto Promundo segue comprometido com o fortalecimento dessa agenda, contribuindo para a construção de uma sociedade mais equitativa, na qual o cuidado seja compartilhado e reconhecido como responsabilidade de todos.

4.6. Pacto Nacional pela Primeira Infância (PNPI)

Desde 2021, o Instituto PROMUNDO é uma organização signatária do Pacto Nacional pela Primeira Infância (PNPI), iniciativa que visa promover a formação e a disseminação de boas práticas para tornar o sistema de justiça mais acolhedor e eficaz na proteção de crianças de 0 a 6 anos, incluindo o período pré-natal. Em 2025, o PROMUNDO reafirmou seu compromisso com essa agenda, fortalecendo sua atuação em articulações interinstitucionais e contribuindo ativamente para o avanço de políticas públicas voltadas à primeira infância no Brasil.





4.7. Instituto de Formación para Adolescentes y Niños Trabajadores (INFANT)

A atuação internacional do Instituto Promundo fortalecida a partir de 2024 com a organização INFANT, no Peru, foi estratégica e contínua. Essa colaboração marca um avanço importante na expansão das metodologias institucionais para outros contextos da América Latina, reafirmando sua adaptabilidade e relevância em diferentes realidades socioculturais.

No âmbito dessa parceria, foram realizadas formações presenciais e atividades técnicas no Peru em setembro de 2025, com foco na promoção de masculinidades equitativas, paternidades ativas e prevenção das violências baseadas em gênero. Essas ações envolveram profissionais de diferentes setores, especialmente das

áreas de saúde, educação e desenvolvimento social, contribuindo para o fortalecimento de capacidades locais.

Como desdobramento desse processo, foi estabelecido um acordo de cooperação entre o Promundo e a INFANT para implementação das metodologias dos Programas P e H no país. A iniciativa tem como objetivo apoiar a incorporação dessas abordagens em políticas, serviços e práticas institucionais, ampliando o alcance das ações voltadas à equidade de gênero.

Um dos principais resultados dessa parceria é o desenvolvimento e implementação do projeto **“Paternidade em Ação”**, conduzido pela INFANT no Peru. Baseado e implementado diretamente nas metodologias do Promundo, o projeto atua em comunidades, especialmente em Lima e em Iquitos, na região amazônica, promovendo o envolvimento ativo de homens no cuidado, no



fortalecimento dos vínculos familiares e na construção de relações mais igualitárias.

As ações incluem oficinas com pais e cuidadores, atividades comunitárias, campanhas de sensibilização, articulação com escolas e serviços locais, além do fortalecimento de redes de apoio familiar. O projeto também dialoga com políticas públicas e agendas globais, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente aqueles relacionados à igualdade de gênero, saúde e bem-estar.

A experiência no Peru evidencia o potencial de escalabilidade das metodologias do Promundo, demonstrando sua capacidade de adaptação a contextos diversos e sua contribuição para a promoção de transformações sociais sustentáveis. Ao mesmo tempo, reforça o papel da organização como referência internacional no campo das masculinidades, paternidades e equidade de gênero.

4.8. Centro de Criação de Imagem Popular (CECIP)

Em 2025, o Instituto Promundo firmou sua parceria com o Centro de Criação de Imagem Popular (CECIP), ampliando a integração entre comunicação comunitária, promoção de direitos e agendas relacionadas às masculinidades e paternidades. Essa colaboração consolidou-se como um espaço estratégico de articulação entre práticas educativas, produção de conteúdo e mobilização social, especialmente em territórios marcados por desigualdades estruturais.

Dessa parceria, destacou-se o desenvolvimento de ações conjuntas no projeto *Infâncias e Adolescências Livres de Violência*, em parceria com a Kindernoethilfe. Através do Jovens Repórteres da Rocinha, projeto estruturado pelo CECIP, o Promundo atuou em várias frentes, promovendo uma nova fase ao incorporar, de forma estruturada,

o debate sobre masculinidades e paternidades saudáveis. A iniciativa, voltada à formação de jovens em comunicação comunitária, passou a explorar os impactos do machismo tanto na vida das mulheres quanto na dos próprios homens, promovendo reflexões sobre cuidado, vínculos familiares e transformação social.

Paralelamente, a parceria também integrou o componente Balaio de Livros, voltado à promoção da literatura na primeira infância como estratégia de fortalecimento de vínculos, autoestima e pertencimento. Por meio de oficinas, formações e atividades mediadas de leitura, o projeto articula educação, cultura e cuidado, contribuindo para a construção de referências positivas desde os primeiros anos de vida e dialogando diretamente com as agendas de equidade racial e de gênero.

A contribuição do Instituto Promundo foi fundamental para qualificar esse processo, oferecendo subsídios conceituais e metodológicos que permitiram integrar o



tema das paternidades a outras agendas centrais do CECIP, como os direitos das crianças, a prevenção das violências, o enfrentamento ao racismo e o fortalecimento das relações familiares. A abordagem adotada possibilitou a abertura de múltiplas frentes de atuação, conectando o debate sobre cuidado e corresponsabilidade a contextos concretos vivenciados pelos jovens participantes.

Como resultado, os conteúdos produzidos, alguns pelos próprios jovens, incluindo vídeos e podcasts, passaram a circular em redes sociais e espaços comunitários, ampliando o alcance das discussões e promovendo engajamento local em torno de temas estruturantes para o desenvolvimento social. A produção audiovisual, construída a partir de uma perspectiva territorial e participativa, contribuiu para dar visibilidade a narrativas muitas vezes invisibilizadas, especialmente aquelas relacionadas às experiências de jovens negros e periféricos.

A parceria também se insere em um contexto mais amplo de enfrentamento a desafios históricos no campo das paternidades no Brasil, como a ausência paterna e os impactos de padrões rígidos de masculinidade sobre a saúde, o cuidado e as relações sociais. Nesse sentido, as ações desenvolvidas contribuíram para promover uma visão ampliada de paternidade, baseada no paternar, na presença, no afeto e na corresponsabilidade, como estratégia de redução de desigualdades e de prevenção de violências.

Ao longo do período, a colaboração entre Promundo e CECIP reafirmou o potencial das iniciativas em rede para a promoção de mudanças culturais e sociais, articulando comunicação, educação e incidência em torno da construção de uma sociedade mais equitativa e comprometida com o cuidado.



4.9. Ministério da Saúde (MS)

Fortalecemos nossa atuação nacional por meio de uma colaboração estratégica com o Ministério da Saúde, voltada à promoção da paternagem, das masculinidades cuidadoras e da equidade de gênero no campo da saúde dos homens. Ao longo de 2025, a maior parte dessas formações foi realizada em parceria direta com o Ministério da Saúde, alcançando os 26 estados e o Distrito Federal e formando mais de 25 mil profissionais em temáticas relacionadas à Masculinidades, Paternidades, Pré-Natal do Parceiro e Equidade de Gênero.

Em continuidade, essas capacitações vêm sendo implementadas de forma intensiva em todo o território nacional, com condução metodológica do Instituto

PROMUNDO, no âmbito da parceria com o Ministério da Saúde. A iniciativa está alinhada à estratégia do Pré-Natal do Parceiro, já presente em mais de 1.600 municípios, que oferece consultas, exames e atividades educativas voltadas aos homens durante a gestação de suas parceiras. A proposta reconhece o paternar como um caminho para reduzir a sobrecarga feminina, fortalecer vínculos familiares e ampliar o acesso dos homens à saúde.

Essa cooperação representa um avanço importante na construção de políticas públicas voltadas à promoção do cuidado e da equidade no SUS, reafirmando o compromisso do Instituto PROMUNDO com a transformação das masculinidades e com o fortalecimento das redes de atenção integral à saúde.



4.10. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS)

O Instituto PROMUNDO fortaleceu sua atuação nacional por meio de uma colaboração estratégica com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), voltada à qualificação de profissionais do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) nas temáticas de masculinidades, paternidades e promoção da equidade de gênero.

A parceria foi formalizada por meio de Acordo de Cooperação Técnica com a Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS), com abrangência em todo o território nacional, buscando alcançar trabalhadores(as) da rede socioassistencial nos diferentes níveis de proteção social



(básica e especial) tanto no setor público quanto em entidades parceiras.

Além da construção e oferta de cursos e ações formativas, o MDS desempenha papel central na mobilização da rede SUAS e no fortalecimento das formações realizadas pelo Instituto Promundo em todo o país, contribuindo para a ampliação do alcance territorial, o engajamento de profissionais e a consolidação de processos de educação permanente.

As ações incluem atividades de sensibilização, webinários, formações presenciais e a distância, com construção conjunta de conteúdos, metodologias e estratégias pedagógicas entre o MDS e o Instituto Promundo, além do monitoramento e disseminação dos resultados alcançados .

O foco central da cooperação está na problematização dos padrões de masculinidade e no incentivo ao engajamento dos homens no cuidado e na paternidade, contribuindo para o enfrentamento das desigualdades de gênero e para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. A proposta dialoga diretamente com a realidade da assistência social, marcada pela alta presença feminina na gestão e pela necessidade de ampliar a participação dos homens nas práticas de cuidado.

Essa articulação intersetorial amplia o alcance das ações da organização ao integrar saúde, assistência social e políticas de cuidado, contribuindo para a consolidação de estratégias estruturantes e intersetoriais de promoção da equidade de gênero e prevenção das violências em todo o país.

5. EVENTOS E CAMPANHAS



5.1. Promundo contribui para formação nacional em saúde do homem com enfoque em masculinidades diversas

Nos dias 8 e 9 de abril, profissionais da Atenção Primária à Saúde participaram de uma formação promovida pelo Ministério da Saúde, em parceria com a Coordenação de Atenção à Saúde do Homem. O Instituto Promundo esteve presente no segundo dia da formação, representado pelo consultor Humberto Baltar.

Na ocasião, foi apresentado o curso “*Masculinidades e Paternidades*”, vinculado aos Programas P e H, que será desenvolvido pelos profissionais ao longo do ano. A abordagem destacou a importância de compreender as masculinidades a partir de suas interseccionalida-

des, considerando marcadores sociais como raça, território, condição socioeconômica e neurodivergência.

A fala de Humberto Baltar trouxe uma dimensão vivencial ao debate, ao compartilhar sua trajetória e refletir sobre o impacto de ver diferentes experiências de masculinidade sendo reconhecidas no âmbito das políticas públicas de saúde. Sua participação marcou o encerramento da formação e reforçou a relevância de iniciativas que promovam o cuidado, a equidade e a inclusão no atendimento aos homens no SUS.

A contribuição do Promundo no encontro reafirma seu compromisso com a qualificação de profissionais e com o fortalecimento de políticas públicas que reconheçam a diversidade das experiências masculinas e ampliem o acesso ao cuidado em saúde.



5.2. #PromundoPod: vozes, evidências e transformação social

Em 2025, o Instituto Promundo consolidou o Podcast **#PromundoPod** como um espaço estratégico de produção de conteúdo e incidência pública, promovendo diálogos aprofundados sobre masculinidades, paternidades, cuidado e enfrentamento das desigualdades de gênero. Ao longo do ano, os episódios reuniram especialistas, pesquisadores, profissionais do sistema de justiça, ativistas e representantes de organismos internacionais, contribuindo para qualificar o debate público e ampliar o acesso a reflexões baseadas em evidências e experiências concretas.



O episódio **“Pai Sem Rótulos: Redefinindo o Ser Homem” (#006)**, com Marcos Piangers, abriu o ciclo trazendo uma reflexão sobre masculinidades plurais e paternidade ativa, destacando a importância da empatia, do autocuidado e da revisão de papéis historicamente atribuídos aos homens. Em seguida, **“Pai Preto, Presente e Poderoso” (#007)**, com Humberto Baltar, aprofundou o debate ao evidenciar como raça, ancestralidade e desigualdades estruturais atravessam a experiência da paternidade, reafirmando o papel do afeto e da presença na construção de vínculos.

No episódio **“Maternidade e Trabalho: O Desafio Invisível das Mães no Mercado” (#008)**, com Bianca Bonassi, o foco desloca-se para as desigualdades de gênero no mundo do trabalho, abordando a sobrecarga materna e a necessidade de redistribuição do cuidado — tema diretamente conectado à agenda de engajamento dos

homens. Já em **“Masculinidade Queer: Entre Histórias, Afetos e Resistências” (#009)**, com Glauber Rocha, o podcast amplia o debate para experiências dissidentes, discutindo identidade, saúde mental e a construção de masculinidades fora dos padrões hegemônicos.

A dimensão contemporânea das masculinidades aparece de forma crítica em **“Do Like à Violência: O Caminho Silencioso dos Meninos” (#010)**, com Matheus Viana, que analisa a influência das redes sociais e de discursos extremistas na formação de adolescentes, chamando atenção para a urgência de espaços de escuta e prevenção. Essa discussão se conecta com o episódio **“Por que a 1ª Infância é a Revolução que o Brasil Precisa?” (#011)**, com Vital Didonet, que reforça a centralidade do cuidado na primeira infância como estratégia estruturante para a redução de desigualdades e promoção do desenvolvimento social.



A agenda do cuidado ao longo do ciclo de vida ganha continuidade em “**Educação Perinatal para Homens: caminhos do cuidado compartilhado**” (#012), com Thiago Koch, que problematiza a invisibilidade dos homens no pré-natal e destaca o potencial transformador do engajamento paterno desde a gestação. Esse debate se aprofunda em “**O Cuidado Também é dos Homens**” (#013), com Lincoln Tavares, que propõe a ressignificação do cuidado como responsabilidade coletiva e direito social, articulando experiências pessoais e construção de políticas públicas.

O enfrentamento às violências de gênero aparece de forma contundente no episódio “**Adultização de meninas e cultura do machismo**” (#014), com Fabriziane Zapata e Renata Bevilacqua, que discutem como estruturas culturais, institucionais e digitais sustentam desigualdades e violências, evidenciando o papel es-

tratégico da comunicação e das políticas públicas na transformação desse cenário.

Encerrando o ciclo, o episódio “**Primeira infância, igualdade racial e masculinidades**” (#015), com Ana Paula Matias (UNESCO), integra as diferentes dimensões abordadas ao longo do ano, articulando proteção social, equidade racial, territórios e políticas públicas, e reforçando a importância de abordagens interseccionais para a promoção do cuidado e da justiça social.

Ao longo de 2025, o #PromundoPod não apenas ampliou a presença institucional nas plataformas digitais, mas também se consolidou como um espaço de produção e circulação de conhecimento, contribuindo para aproximar o debate técnico da sociedade e fortalecer a agenda pública em torno das masculinidades, das paternidades e da cultura do cuidado.



5.3. Documentário “Vozes dos Homens”

Em abril de 2025, lançamos o documentário “*Vozes dos Homens*”, produção audiovisual de aproximadamente 30 minutos que retrata a vivência de grupos reflexivos com homens no município de Colinas, no Vale do Taquari (RS), em contexto pós-enchentes de 2023 e 2024.

O filme foi construído a partir das rodas de conversa realizadas ao longo do projeto e evidencia transformações nas relações familiares, no fortalecimento do apoio comunitário e no aumento da busca por serviços de saúde por parte dos homens. A produção também destaca o papel de práticas de autocuidado, afeto e escuta qualificada como estratégias fundamentais para a recuperação emocional em situações de emergência.

Integrando as diferentes fases do projeto — que envolvem pesquisa, implementação de grupos reflexivos, ações de ajuda humanitária e sistematização metodológica —, o documentário atua como instrumento de registro, incidência e disseminação da metodologia, ampliando o alcance das discussões sobre masculinidades, saúde mental e reconstrução social em territórios afetados por crises.





5.4. Pesquisa e incidência em parceria: relatório do Promundo com The Freedom Fund sobre exploração sexual infantil

Em parceria com a The Freedom Fund, o Instituto Promundo desenvolveu um relatório que se insere em uma das agendas mais sensíveis e estruturais do seu campo de atuação: o enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes (ESCA), a partir da análise de normas sociais, comportamentos e dinâmicas que sustentam essa violência.

O relatório apresenta os resultados de uma pesquisa de natureza mista, combinando abordagens quantitativas e qualitativas, realizada na região metropolitana do Recife. A investigação ouviu mais de 120 par-

ticipantes, incluindo homens em situação prisional, frequentadores de espaços associados à exploração sexual, profissionais do sexo, motoristas de transporte e especialistas. Essa diversidade de perfis permitiu mapear não apenas práticas, mas, sobretudo, os sistemas de crenças, justificativas e naturalizações que sustentam a exploração.

A pesquisa contou com a consultoria de Rodrigo Laro, consultor sênior de Pesquisa e Avaliação do Instituto Promundo, contribuindo para o rigor metodológico, a análise dos dados e a consolidação das evidências apresentadas no relatório.

Mais do que identificar comportamentos individuais, o estudo evidencia que a ESCA está profundamente enraizada em normas sociais relacionadas a gênero,



masculinidade e poder. Nesse sentido, o relatório reforça uma das principais frentes de atuação do Promundo: a necessidade de trabalhar com homens e meninos não apenas como público-alvo de políticas, mas como agentes centrais na transformação dessas normas. A pesquisa mostra que a desconstrução de padrões de masculinidade que naturalizam a violência é um elemento-chave para a prevenção.

Ao mesmo tempo, o relatório dialoga diretamente com a abordagem metodológica do Promundo, que combina evidência, formação e incidência política. Ele não se limita ao diagnóstico: serve como base para orientar políticas públicas, estratégias de prevenção e programas educativos, especialmente aqueles voltados à primeira infância, juventude e saúde.

Esse trabalho também reforça o papel do Promundo como produtor de conhecimento aplicado, capaz de articular pesquisa de campo, análise crítica e implementação de soluções. Em consonância com sua missão institucional, o relatório contribui para qualificar o debate público e fortalecer respostas inter-setoriais à violência, envolvendo saúde, assistência social, educação e sistema de justiça.

Por fim, a parceria com a The Freedom Fund amplia o alcance internacional dessa agenda, posicionando o Brasil dentro de um debate global sobre exploração sexual e desigualdades de gênero, ao mesmo tempo em que fortalece a capacidade do Promundo de incidir em diferentes contextos e territórios.



5.5. Promundo impulsiona políticas de paternidade ativa e cultura do cuidado no Ceará

No contexto da consolidação das políticas públicas voltadas à primeira infância no estado do Ceará, o Instituto Promundo assumiu papel estratégico na promoção da paternidade ativa e no fortalecimento de práticas de cuidado. A partir da assinatura de um Termo de Cooperação Técnica com a Secretaria da Proteção Social (SPS), a organização passou a contribuir diretamente para a formação de profissionais da assistência social em todo o estado, ampliando o alcance de metodologias voltadas às parentalidades e masculinidades.

A iniciativa prevê a capacitação de aproximadamente 560 profissionais que atuam nos Centros de Referência



de Assistência Social (CRAS) dos 184 municípios cearenses, com foco na incorporação de abordagens que promovam o envolvimento dos homens no cuidado e na educação de crianças desde a primeira infância.

Durante o evento, Miguel Fontes destacou o papel do Promundo como articulador de uma rede mais ampla de organizações comprometidas com a primeira infância. Em sua fala, reforçou que a atuação da instituição no estado busca promover uma mudança cultural, deslocando padrões historicamente marcados pela violência para práticas baseadas no cuidado, no autocuidado e na corresponsabilidade familiar.

A presença do Promundo neste processo evidencia a importância da articulação entre sociedade civil e poder público na implementação de políticas estruturantes. Ao integrar sua expertise metodológica às

ações do Estado, a organização contribui para qualificar o trabalho intersetorial e ampliar a efetividade das estratégias voltadas ao desenvolvimento integral das crianças.

As formações previstas, distribuídas em diferentes regiões do estado, também cumprem um papel multiplicador, ao preparar profissionais para sensibilizar comunidades e gestores sobre a relevância da primeira infância e da participação ativa dos homens no cuidado. Nesse sentido, a atuação do Promundo não se restringe à capacitação técnica, mas se posiciona como um vetor de transformação social, atuando diretamente na construção de uma cultura de equidade de gênero e proteção integral.



5.6. Capacitação em Paternidade Ativa na Primeira Infância no Ceará

No mês de agosto, o Instituto Promundo participou de um ciclo de capacitação voltado a profissionais da assistência social no estado do Ceará, em parceria com a Secretaria da Proteção Social (SPS) e o Instituto da Infância (IFAN). A iniciativa integrou a programação do Agosto Verde, dedicado à primeira infância, e reuniu representantes dos 184 municípios do estado.

A formação teve como foco o fortalecimento da paternidade como estratégia de promoção do desenvolvimento infantil, prevenção de violências e fortalecimento de vínculos familiares. Ao longo dos encontros,

foram trabalhados conteúdos relacionados às masculinidades, ao cuidado e ao papel dos homens na primeira infância, com ênfase na aplicação prática desses conceitos no cotidiano das políticas públicas.

Como desdobramento, os participantes foram orientados a desenvolver planos de ação para implementação em seus territórios, ampliando o alcance das discussões e contribuindo para a incorporação da pauta da paternidade ativa nas políticas locais de assistência social. A iniciativa reforça a estratégia do Promundo de atuar diretamente com profissionais que executam políticas públicas, potencializando impactos nas comunidades e famílias atendidas.



5.7. Lançamento do documentário “Quando me tornei pai | Histórias reais sobre amor e cuidado”

No mês dos pais, lançamos o minidocumentário “Quando me tornei pai | Histórias reais sobre amor e cuidado”, reunindo relatos de homens que compartilham experiências transformadoras da paternidade, desde o primeiro encontro com seus filhos até os aprendizados e desafios que atravessam o exercício do cuidado.

A produção apresenta narrativas marcadas pela presença, pelo afeto e pela responsabilidade, evidenciando como o paternar impacta não apenas o desenvolvimento das crianças, mas também promove mudanças significativas nas trajetórias e percepções dos próprios homens.

O lançamento integrou as ações de comunicação institucional voltadas à valorização de paternidades cuidadoras, reforçando o compromisso do Instituto com a promoção da igualdade de gênero e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.





5.8. Lançamento do Programa V

No mês de setembro, o Instituto Promundo concluiu um ciclo histórico de atuação no Rio Grande do Sul com o lançamento do Programa V, metodologia desenvolvida para o trabalho com homens em contextos de emergências e desastres. A iniciativa integra o projeto “Vozes dos Homens: Ressignificando Valores em Situações de Emergência”, realizado em parceria com a Fondation Chanel e com apoio do Governo do Estado do Rio Grande do Sul.





A atuação no território teve início após as enchentes de 2023 e 2024, com presença no Vale do Taquari e em outros municípios, envolvendo ações de pesquisa, grupos reflexivos, apoio humanitário e sistematização de aprendizados.

Como resultado desse processo, foi consolidado o Programa V, reunindo diretrizes, metodologias e ferramentas voltadas à atuação de profissionais da saúde e da assistência social em contextos de crise. Como marco desse percurso, foi realizado o lançamento do guia **Programa V: Vozes dos Homens – Manual para o Trabalho com Homens em Situações de Calamidade Pública**, principal entrega do projeto, que sistematiza os aprendizados construídos no território e apresenta orientações práticas para implementação da metodologia.

O guia foi desenvolvido como material de apoio para gestores, profissionais e coletivos que atuam em políticas públicas e ações comunitárias, oferecendo fundamentos conceituais, percurso metodológico estruturado a partir do ciclo SEPA (Sensibilização, Engajamento, Participação e Avaliação) e um modelo de plano de ação para implementação em diferentes contextos.

Entre os principais impactos observados estão o fortalecimento do cuidado com a saúde mental dos homens, a ampliação da busca por serviços públicos, a reconstrução de vínculos familiares e o estímulo a redes de apoio comunitário.

O lançamento do Programa V, acompanhado da entrega de seu guia metodológico, reafirma o papel do Instituto Promundo na construção de respostas inovadoras que articulam equidade de gênero, saúde e proteção social em situações de emergência.



5.9. Ciclo de Formações no Espírito Santo

No mês de setembro, o Instituto Promundo realizou um ciclo de formações em Vitória (ES), com apoio do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, reunindo profissionais da Secretaria de Saúde e da Secretaria das Mulheres.

As formações abordaram temas centrais como paternidade responsável e masculinidades, com foco na integração dessas pautas às políticas públicas de saúde e na promoção da equidade de gênero. O encontro também contou com a participação de representantes institucionais, reforçando a importância de incorporar o debate sobre masculinidades no campo da gestão pública.

A iniciativa partiu do reconhecimento de desafios estruturais relacionados à saúde dos homens, como menor expectativa de vida, maior incidência de violências e acesso tardio aos serviços de saúde. Nesse contexto, as formações buscaram instrumentalizar profissionais e gestores para ampliar o engajamento masculino no autocuidado, fortalecer vínculos familiares e contribuir para a prevenção da violência contra mulheres.

Com essa ação, o Promundo segue fortalecendo a articulação entre conhecimento técnico, prática institucional e políticas públicas, promovendo transformações concretas nos territórios.



5.10. Parceria com a The Caring Family Foundation

O Instituto Promundo participou, no mês de outubro, de Sessão Solene realizada no Congresso Nacional em celebração ao Dia Internacional das Meninas. A atividade ocorreu no Plenário Ulysses Guimarães da Câmara dos Deputados, em Brasília (DF), e foi promovida pela The Caring Family Foundation (TCFF), reunindo representantes de organizações da sociedade civil, organismos internacionais e autoridades dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.



A sessão teve como objetivo promover o debate sobre os desafios e avanços na garantia dos direitos de meninas e mulheres, especialmente no contexto latino-americano, marcado por desigualdades estruturais e altos índices de violência de gênero. Entre as participantes, estiveram lideranças de destaque como Marlova Jovchelovitch Noletto (UNESCO Brasil), Renata Gil (Instituto Nós Por Elas), Sultana Tafadar KC (Reino Unido) e Lu Rodrigues (TCFF Brasil).

Instituído globalmente em 2011, o Dia Internacional das Meninas constitui um marco de mobilização em torno da promoção de direitos, da ampliação de oportunidades e da garantia de ambientes seguros e igualitários para meninas em todo o mundo. No contexto brasileiro, a realização da Sessão Solene no Congresso Nacional reforça a centralidade do tema na agenda pública e institucional.

A participação do Promundo nesse espaço reafirma sua atuação estratégica na promoção da equidade de gênero e na prevenção das violências, a partir de uma abordagem que articula evidências, políticas públicas e metodologias de transformação social. Nesse sentido, destaca-se o Programa M (de Mulheres), tecnologia social desenvolvida pela organização com foco no fortalecimento de meninas e mulheres jovens, por meio de processos formativos que abordam gênero, saúde, direitos, trabalho e cidadania.

Com abordagem participativa e baseada em evidências, o Programa M promove o desenvolvimento de autonomia, pensamento crítico e protagonismo, contribuindo para a construção de trajetórias mais seguras e igualitárias. Sua implementação em diferentes territórios e contextos reforça a capacidade de adaptação metodológica do Promundo e seu compromisso com a promoção de direitos em escala nacional e internacional.



Durante a cerimônia, Bianca Bonassi, vice-presidenta do Conselho Deliberativo do Promundo, destacou a relevância da agenda no contexto regional, enfatizando a necessidade de respostas estruturais frente aos dados de violência:

“Falar sobre a pauta da mulher e da menina é extremamente importante, ainda mais na América Latina, onde os dados de violência avançam. Precisamos tratar essa realidade não apenas nos corpos dessas meninas, mas também nas instituições, nas políticas públicas e na sociedade como um todo.”

A fala reforça o posicionamento institucional do Promundo na incidência por políticas públicas e no fortalecimento de estratégias integradas de prevenção e proteção.

Ao lado de parceiros como a The Caring Family Foundation, o Promundo segue contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, com base na equidade de gênero, na promoção do cuidado e na transformação das normas sociais que sustentam desigualdades e violências, princípios que orientam sua atuação histórica e suas estratégias de expansão e impacto.





5.11. Promundo integra debate latino-americano sobre gênero, políticas e produção de conhecimento

Em 2025, o Instituto Promundo esteve representado no Congresso Latino-americano de Estudos Feministas del Sur, realizado em Montevideu, por meio da participação de Bianca Bonassi, vice-presidenta do Conselho Deliberativo. O encontro reuniu pesquisadoras e pesquisadores de diferentes países da América Latina para o debate de temas centrais como Estado, território, violências, políticas públicas, linguagem e produção de conhecimento.

A participação no congresso reforça o compromisso do Promundo com a produção e a circulação qualificada de evidências na região, valorizando abordagens que reconhecem a complexidade dos contextos latino-americanos sem reduzir divergências, mas promovendo o diálogo crítico, a escuta e a responsabilidade intelectual. Ao integrar esses espaços, o Instituto contribui para o fortalecimento de redes de cooperação e para a consolidação de agendas comuns em torno de gênero, cuidado e justiça social.



A experiência também dialoga diretamente com as frentes de atuação do Promundo, especialmente no que diz respeito às condições institucionais de produção de conhecimento e à articulação entre pesquisa e incidência. Ao investir em pesquisa aplicada e na troca internacional de saberes, a organização reafirma seu papel na construção de soluções baseadas em evidências, com impacto concreto nas políticas públicas e nos territórios.

A participação de Bianca Bonassi evidencia ainda a importância da atuação estratégica do Conselho Deliberativo na representação institucional, contribuindo para ampliar a presença do Promundo em espaços acadêmicos e políticos relevantes e fortalecer seu posicionamento no debate latino-americano sobre equidade de gênero e transformação social.





5.12. Promundo na COP30

No mês de novembro, o Instituto Promundo esteve presente na COP30 Brazil, em Belém, acompanhando os principais debates que articulam saúde pública, mudanças climáticas e proteção social. A participação institucional incluiu presença no Pavilhão de Direitos Humanos e no estande do Instituto Evandro Chagas (IEC), espaços que evidenciaram os impactos diretos dos eventos climáticos extremos sobre as desigualdades sociais, a circulação de doenças e a capacidade de resposta dos sistemas de saúde.

Durante a conferência, o Ministério da Saúde apresentou o Plano de Ação em Saúde de Belém, orientado ao fortalecimento da vigilância epidemiológica sensível ao clima, à ampliação da capacidade de resposta em emergências e à integração de tecnologias sustentáveis nos sistemas de saúde. As discussões destacaram a centralidade de populações





vulneráveis, especialmente comunidades indígenas, e a necessidade de políticas estruturantes voltadas ao acesso à água, saneamento e infraestrutura resiliente. Nesse contexto, os debates reforçaram a importância da qualificação das equipes de saúde para atuação em cenários de crise, bem como o papel estratégico do

SUS e dos agentes comunitários como linha de frente na prevenção e resposta. Esses pontos dialogam diretamente com a atuação do Promundo, especialmente a partir das experiências em territórios afetados por emergências, como as ações desenvolvidas no Rio Grande do Sul por meio do Programa V – Vozes dos Homens, que evidenciaram a relação entre mudanças climáticas, saúde mental e proteção social.

A participação na COP30 também reforçou a convergência entre as diretrizes internacionais e a metodologia SEPA (Sensibilização, Engajamento, Participação e Avaliação), adotada pelo Instituto, que prioriza o protagonismo comunitário, o diálogo territorial e a construção coletiva de soluções. Nesse sentido, o Promundo segue contribuindo para o fortalecimento de respostas integradas que conectam saúde, equidade de gênero e adaptação às mudanças climáticas.



5.13. Lançamento do Programa H

No mês de novembro, realizamos o lançamento da versão revisitada do Programa H durante o *II Encontro Estadual Cuida+ Paraná*, consolidando um momento estratégico de atualização metodológica e expansão institucional da iniciativa.

O evento reuniu representantes do poder público e profissionais de diferentes áreas, marcando a apresentação de uma versão aprimorada do programa, com foco no fortalecimento da equidade de gênero, na ressignificação das masculinidades e na prevenção das violências. A atualização incorporou aprendizados acumulados ao longo dos anos de implementação, com maior ênfase na construção de planos de ação locais e na aplicação prática dos conteúdos.



Na mesma ocasião, foi firmado um acordo de cooperação técnica com a Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (SEMIPI), estabelecendo as bases para a implementação do Programa H no estado do Paraná. Como desdobramento imediato, foram iniciadas formações presenciais com profissionais de diferentes municípios e áreas de atuação, fortalecendo a articulação intersetorial e ampliando o alcance da metodologia no território.

6. FINANCIADORES E PARCEIROS



Recebemos diversos apoios ao longo de 2025, tanto de fontes nacionais quanto internacionais. A seguir, apresentamos os financiadores e parceiros correspondente a esse período anual. Agradecemos imensamente pelas colaborações contínuas durante este ano e pelas que ainda virão. Todos os recursos recebidos foram aplicados com zelo e responsabilidade, sempre comprometidos com a execução eficiente dos planos de trabalho de cada projeto, em consonância com os princípios de nossos financiadores e parceiros e com a preservação da nossa autonomia institucional.

Financiadores e Parceiros 2025

- Associação Voluntários para Serviço Internacional Brasil
- Comic Relief
- Doação Pessoa Jurídica
- Embaixada do EUA
- Embaixada Países Baixos
- Estado do Rio Grande do Sul
- Fondation Chanel Inc
- Instituto CNP
- Centro de Criação de Imagem Popular (CECIP)
- OIM Brasil (Agência da ONU para as Migrações)
- Instituto da Infância (IFAN)
- Instituto de Formación para Adolescentes y Niños Trabajadores (INFANT)
- KNH - Kindernothilfe
- Ministério da Saúde
- Ministério do Desenvolvimento Social



7. AGRADECIMENTOS



Gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão a todas as pessoas que tornaram possível a realização das ações do Instituto Promundo ao longo de 2025. Este foi um ano marcado por expansão, consolidação metodológica e atuação em escala nacional, e nada disso seria viável sem o trabalho coletivo que sustenta cada etapa dessa trajetória.

Dedicamos ainda um agradecimento especial aos formadores e formadoras responsáveis pela condução das atividades formativas em todo o país, cuja atuação foi fundamental para a implementação das metodologias e para a qualificação dos processos junto aos profissionais participantes. Destacam-se, nesse contexto, Ana Paula Jasper, Angelita Herrmann, Bruna Martins, Carlos Silva, Giovani Dimas, Humberto Baltar, Lincoln Tavares, Matheus Viana, Miguel Fontes, Pedro Costa, Rodrigo Laro, Vinicius Bórba e Vinícius Huffell. Sua contribuição

foi decisiva para assegurar a qualidade, a consistência e o alcance das ações realizadas nos 26 estados e no Distrito Federal.

Agradecemos também aos consultores e consultoras que contribuíram para o desenvolvimento, aprimoramento e implementação das estratégias institucionais. Sua atuação técnica foi fundamental para o fortalecimento das metodologias, para a qualificação dos processos formativos e para a sustentação da consistência que marca o trabalho do Promundo. Destacamos, de forma especial, as contribuições de nosso diretor-executivo Miguel Fontes, que têm conduzido de forma primorosa todas as atividades do Instituto PROMUNDO, de Angelita Herrmann, Bruna Martins, João Abudd, Juliane Mattos, Rodrigo Laro, Conceição Mattos, Ingrid Cândido e Vitória Almeida, cujo compromisso e expertise foram essenciais ao longo do período.



Estendemos nossa gratidão aos membros do conselho, associados e associadas, cuja dedicação e compromisso foram fundamentais para a solidez institucional e a continuidade das ações ao longo do ano. Cada contribuição — estratégica, técnica ou operacional — foi essencial para os resultados alcançados no período.

Em 2025, encerramos também um importante ciclo de planejamento estratégico, marcando a transição para uma nova etapa institucional. Esse movimento se dá em consonância com um processo de reestruturação organizacional recente, que orienta os próximos ciclos de atuação do Promundo, com vistas aos seus 30 anos.

Expressamos também um agradecimento especial aos estados e municípios parceiros, cuja atuação foi decisiva para que as formações se concretizassem nos territórios. Ao longo dos últimos 2 anos, foram realizadas

150 formações, alcançando 25.981 profissionais em 26 estados e no Distrito Federal. Esse alcance só foi possível graças a uma articulação logística consistente e comprometida, que garantiu a implementação qualificada das ações em contextos diversos, ampliando significativamente o impacto das iniciativas.

Nosso reconhecimento se estende, de forma ainda mais especial, aos profissionais que atuam na linha de frente e participaram das formações e que seguem levando esse conhecimento para seus municípios e serviços. São profissionais que, no cotidiano de suas práticas, vêm incorporando novas abordagens sobre Masculinidades, Paternidades e Equidade de Gênero, enfrentando desafios estruturais, revisando processos de trabalho e abrindo caminhos para a inclusão dos homens em suas complexidades. É a partir desse movimento, cotidiano e profundamente transformador que se reconfiguram



relações, se ampliam possibilidades de cuidado e impactam diretamente milhões de vidas. São essas pessoas que, na ponta, fazem com que o conhecimento se torne prática e que a prática se torne uma mudança real.

Aos nossos parceiros institucionais, especialmente o Sistema Único de Saúde (SUS), o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), através do Ministério da Saúde e do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, registramos nosso agradecimento pela colaboração contínua e pelo compromisso compartilhado com a promoção do cuidado, da equidade de gênero e do fortalecimento das políticas públicas. A atuação conjunta foi determinante para viabilizar a capilaridade das ações e a inserção das metodologias nos territórios.

Dedicamos ainda um agradecimento especial aos nossos financiadores e parceiros, tanto do Brasil quanto de outros países, por confiarem em nossa missão. O apoio de vocês, aliado à dedicação da nossa equipe, tem sido fundamental para alcançarmos resultados expressivos, promovendo ações que buscam a equidade social, racial e de gênero, que são pilares que norteiam nosso trabalho.

Reafirmamos o desejo sincero de seguir colaborando para a construção de uma sociedade mais justa, sustentando e fortalecendo parcerias duradouras em uma atuação que, por natureza, é coletiva.

Nos últimos anos, conseguimos ampliar de maneira significativa o alcance das nossas ações, beneficiando um número crescente de pessoas, graças à adoção de estratégias que promovem economias de escala. Esse



percurso nos traz até um momento importante: olhar para o futuro.

Ao celebrarmos 30 anos de atuação, abrimos também um novo ciclo de planejamento, orientado pelos desafios do presente e pelas transformações que queremos impulsionar nos próximos anos. Seguimos firmes no compromisso de manter uma estrutura institucional eficiente e focada, assegurando que os recursos e os serviços cheguem com eficácia a quem mais necessita.

Esse movimento se dá em um contexto que exige posicionamento claro e ação contínua: o enfrentamento da violência contra mulheres, a prevenção de feminicídios e a construção e consolidação de uma cultura de paternagem e cuidado compartilhado. Nesse caminho, reforçamos o diálogo como estratégia central para a promoção de um mundo sem violência de gênero. Se-

guimos em frente, com a força de quem constrói mudanças estruturais ao longo do tempo, rumo aos 30 anos de atuação, ampliando nosso impacto e reafirmando nosso papel na transformação social.



30 *anos*
PROMUNDO®